

REFORMA ADMINISTRATIVA

Esboço de projeto mais que dobra número de secretarias na Prefeitura

A reforma administrativa que deve ser promovida pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) ainda no primeiro semestre pode ampliar o número de secretarias ou pastas com status de secretaria das atuais oito para 17. O esboço do novo organograma da Prefeitura

de Anápolis já está pronto e carecerá de aprovação da Câmara de Vereadores.

Algumas secretarias serão desmembradas ou modificadas. O Meio Ambiente, por exemplo, passará a ser uma pasta independente. Por outro lado, Habitação

se integrará a Obras e Serviços Urbanos.

A Secretaria de Integração dará lugar a quatro novas pastas: Esportes e Lazer; Desenvolvimento Social; de Cultura; e de Trabalho, Emprego e Renda. A Secretaria de Economia também será desmembrada.

Página 4



Turmas de pré-escola têm retorno às aulas adiado

Estudantes de 4 e 5 anos de idade, das turmas de Infantil IV e Infantil V, precisarão esperar por mais tempo para voltar às aulas. O retorno, que estava marcado para segunda-feira (27), vai ficar para a quarta-feira (29), de acordo com comunicado da Secretaria Municipal de Educação aos gestores das unidades.

Este é mais um capítulo da crise que toma conta da educação neste início de gestão. **Página 3**

● CMTT busca solução para evitar período sem fiscalização eletrônica **Pg. 3**

● Centro deve ter toda a tubulação trocada em revitalização **Pg. 14**

Insatisfeitos, motoristas do transporte coletivo cogitam greve

As negociações salariais dos motoristas do transporte coletivo de Anápolis para o período de 2024 a 2025 seguem travadas e há possibilidade de greve. De acordo com Adair Rodrigues, o "Arrojado", que preside o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Município de Anápolis (Sittra),

a Urban, concessionária responsável pelo serviço, não apresentou propostas concretas para solucionar as pendências do acordo coletivo. O impasse se arrasta desde maio de 2024, quando a pauta de reivindicações foi entregue. Apesar das tentativas de negociação, o acordo segue sem avanço. **Página 13**



Especialista elenca estratégias para garantir transição tranquila a pais e filhos em volta às aulas

Página 16

Anápolis tem registro de sorotipo 3 da dengue e deixa Saúde em alerta

Após 17 anos sem notificações do sorotipo 3 da dengue, o Brasil registrou a volta desse tipo de vírus, causando alerta entre as autoridades de saúde. Em Anápolis, a situação reforça a preocupação com a doença, uma vez que os números locais destacam um crescimento expressivo nos casos de dengue. Em 2023, a cidade registrou 1.237 casos prováveis, com a maior parte dos infectados sendo jovens entre 20 e 29 anos, dos quais 53% eram mulheres. Em 2024, os números saltaram para 39.051 casos prováveis, com 53 óbitos confirmados. **Página 14**



Programa Casa a Custo Zero pode contemplar cidade

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) confirmou ao DM Anápolis que o município está entre os 74 com os quais o Governo de Goiás deve firmar parceria para o programa 'Pra Ter Onde Morar - Casas a Custo Zero'. Caso seja contemplada, esta será a primeira vez que a cidade participará da iniciativa. A informação foi divulgada após a capacitação de equipes técnicas das prefeituras interessadas, realizada na última sexta-feira (17), no auditório do Secovi. **Página 15**

● Painel DM: Professores reclamam de falta de diálogo da Prefeitura **Pg. 2**

● Contra o Goiás, Anápolis quer embalar no Campeonato Goiano **Pg. 16**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

OPORTUNIDADE

Alego anuncia 101 vagas em novo concurso com edital previsto para abril

Edital será publicado em até 90 dias e contemplará cargos administrativos, técnicos e especializados no Legislativo estadual



Fachada do prédio da Assembleia Legislativa de Goiás, que fará concurso para mais de 100 vagas

EMILLY VIANA

O presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), deputado Bruno Peixoto (UB), confirmou que o edital do novo concurso público da casa deve ser publicado em até 90 dias. Em anúncio feito pelas redes sociais, o parlamentar também revelou a lista de cargos que serão ofertados aos candidatos.

Com um total de 101 vagas, o concurso distribuirá as oportunidades entre cargos administrativos, técnicos e especializados. Destaque para 40 vagas destinadas ao cargo de policial legislativo, além de posições para analistas em diferentes áreas, como administração, ciência de dados e controle interno. Também serão abertas vagas para desenvolvedores de sistemas, contadores, fotógrafos, economistas, entre outros.

Além dos cargos, os vencimentos iniciais já foram divulgados e variam de acordo com o nível do cargo. Para agentes legislativos A, os salários começam em R\$ 3.765,45, enquanto para analistas legislativos o valor inicial será de R\$ 9.682,66, podendo chegar a R\$ 12.633,69 no final da carreira. Todos os servidores também terão direito a um auxílio-alimentação no valor de R\$ 1.000.

Com o edital previsto para ser lançado até abril, o próximo passo será a definição da banca organizadora, que fi-

cará responsável pelas inscrições e etapas do processo seletivo. A expectativa é grande, considerando que o último concurso da Alego foi realizado em 2018 e registrou cerca de 38 mil candidatos inscritos. Na ocasião, 157 vagas foram ofertadas em três editais distintos, com oportunidades para níveis médio e superior.

Confira os cargos confirmados no concurso da Alego:

- Analista administrativo: 20 vagas
- Analista de ciência de dados: 2 vagas
- Analista de controle externo em contabilidade: 1 vaga
- Analista de controle externo em direito: 1 vaga
- Analista de controle interno em contabilidade: 2 vagas
- Analista de controle interno em direito: 2 vagas
- Analista em gerenciamento de projetos de TI: 2 vagas
- Analista de infraestrutura: 4 vagas
- Analista de sistema: 2 vagas
- Assistente de suporte em TI: 7 vagas
- Contador: 4 vagas
- Desenvolvedor de sistemas: 8 vagas
- Fotógrafo: 2 vagas
- Economista: 1 vaga
- Policial legislativo: 40 vagas
- Técnico em gravação som: 2 vagas
- Técnico em refrigeração: 1 vaga

painel DM

CRISE NA EDUCAÇÃO

Professores se queixam de falta de transparência em decisões da Prefeitura

Professores da rede municipal de ensino têm uma insatisfação cada vez mais forte: a falta de diálogo com a Secretaria de Educação. Segundo fontes ouvidas pela coluna, as decisões da pasta têm sido apenas informadas, sem apresentação de justificativas.

O episódio do adiamento das aulas ampliou o desconforto. Muitos docentes não entenderam o motivo. Nesta quinta-feira (23), veio uma nova determinação – novamente sem argumentação – para que seja postergado o início das aulas para as turmas de Infantil IV e V nos CMEIs. Os anúncios do prefeito Márcio Corrêa (PL) sobre os kits escolares também



deixaram dúvidas.

“Eles não explicam motivos de nada”, se queixou uma professora. “É um clima tenso. De insegurança. De incerteza. Esses anúncios...depois

na prática a coisa é outra. O pessoal da Secretaria de Educação não dá respostas. Professores, coordenadores e diretores têm sentimentos de insegurança”, disse outra.

Sem debate

O grupo de WhatsApp mantido pela Secretaria de Educação com diretores das unidades foi restringido e apenas representantes da pasta publicam os informes. Não há espaço para buscar explicações. Os gestores das escolas e CMEIs precisaram recorrer a um outro grupo para manter contato. Este, sem a presença de representantes da Semed.

Doações

Em e-mail enviado aos diretores das unidades, a pasta informa que podem ser aceitas doações de materiais escolares já adquiridos pelas famílias. Nesta semana, a Semed determinou o recolhimento de listas de materiais que foram distribuídas pelas unidades escolares, com o compromisso de entregar 40 mil kits já no início das aulas, na próxima semana.

Reforço

No mesmo e-mail, a secretaria confirma que vai enviar para a Câmara um projeto de lei para a contratação de novos cuidadores, sem especificar o número. A Prefeitura citou 300 nesta semana. A Semed também diz que vai chamar professores que integram o cadastro de reserva do último concurso público para reforçar as fileiras da educação, bem como estagiários que atuarão como auxiliares.

Câmara empenhada

Além de Andreia Rezende (Avante) e Rimet Jules (PT), o vereador Frederico Godoy (Agir) também se reuniu com o gerente Regional da Saneago em Anápolis, Leonardo Mendes Ferreira, para cobrar soluções para a água turva que incomoda muitos moradores. Na ocasião, ele também tratou de demandas do setor imobiliário. Na segunda-feira (27), haverá uma audiência com a empresa na Câmara.

Corrêa volta atrás e revoga decreto que nomeou esposa do vice em cargo com salário de R\$ 13 mil

Depois da repercussão negativa da nomeação da esposa do vice-prefeito Walter Vosgrau (MDB), Tatiany Mayary Miranda da Costa Vosgrau, o prefeito Márcio Corrêa voltou atrás e desistiu de empregar a enfermeira. A decisão foi publicada em suplemento do Diário Oficial do Município, no início da tarde de ontem.

No cargo de assessora especial, ela estaria ao lado do marido e receberia R\$ 13.735,09. Juristas apontaram que a nomeação da esposa do vice-prefeito pode-



ria caracterizar a prática de nepotismo. Como mostrou a coluna, o prefeito tem

outros parentes próximos nomeados em cargos na Prefeitura.

DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
R\$ 49,90 mensal
R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
Emily Viana
Lara Duarte
Janayna Carvalho
Carlos Antônio
Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecilio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis – GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA

Contrato está perto de expirar, e Anápolis pode ficar sem radares

Presidente da CMTT, Leonardo Marra afirma que tem buscado formas de evitar interrupção no serviço de monitoramento

JANAYNA CARVALHO

O presidente da Companhia Municipal de Trânsito e Transportes (CMTT) de Anápolis, Leonardo Marra, destacou em entrevista recente que o contrato de fiscalização eletrônica no município, atualmente prestado pela empresa Velsis, está prestes a expirar ainda neste ano. Ele garantiu que a Prefeitura já está trabalhando de maneira intensa para viabilizar uma nova licitação, a fim de evitar qualquer interrupção na prestação deste serviço, caso isso não ocorra, a cidade pode ficar sem a prestação do serviço.

"Temos um processo em andamento para garantir que não haja um espaço entre o término do contrato atual e a nova contratação. Nosso objetivo é realizar o certame antes do encerramento do contrato vigente", explicou Marra. Segundo ele, o planejamento está sendo conduzido com o máximo de celeridade, respeitando os trâmites legais. Ele descartou uma contratação emergencial para escolher a nova prestadora de serviço.

O contrato em vigor, que



Contrato com empresa que mantém radares de fiscalização eletrônica está perto do fim

regula o funcionamento de radares e demais equipamentos de fiscalização eletrônica de trânsito em Anápolis, já foi aditivado dentro do limite permitido por lei. Isso inviabiliza novas renovações e reforça a necessidade de concluir a nova licitação dentro do prazo. Desde que os radares começaram a operar na cidade, em 4 de fevereiro de 2021, após a Velsis

vencer a licitação realizada em 2020, o serviço tem se mostrado indispensável para coibir infrações e prevenir acidentes no trânsito.

Marra enfatizou que, embora algumas pessoas possam ver a fiscalização eletrônica como um incômodo por causa das multas, sua contribuição para a segurança no trânsito é inegável. "Por mais que seja incô-

modo para o cidadão receber uma notificação, a fiscalização eletrônica é eficaz para inibir acidentes e promover a segurança no trânsito. É um serviço importante para a cidade", afirmou.

Questionado sobre a possibilidade de medidas emergenciais caso o processo licitatório não seja concluído a tempo, Marra foi enfático ao

descartar a renovação com a empresa atual. "Já houve aditivos suficientes nesse contrato. Trabalhamos para evitar essa situação, mas a contratação emergencial não está nos planos iniciais", pontuou.

Além disso, o presidente destacou a importância de manter o sistema de fiscalização alinhado às necessidades de segurança dos cidadãos. Para ele, qualquer interrupção nos serviços de fiscalização poderia trazer impactos negativos à segurança viária.

Os equipamentos instalados em pontos estratégicos da cidade são responsáveis por monitorar a velocidade, coibir ultrapassagens perigosas e fiscalizar outras práticas que colocam em risco a segurança de pedestres e motoristas. Por fim, Marra reafirmou o compromisso da CMTT em conduzir o processo com a máxima eficiência e transparência, para que Anápolis continue colhendo os benefícios proporcionados por um trânsito mais seguro e organizado. Para ele, a fiscalização eletrônica é uma aliada indispensável na construção de uma cidade mais segura.

Secretaria de Educação adia volta às aulas do Infantil IV e V nas creches

Previsão era que toda a rede retomasse as atividades na segunda-feira (27), mas crianças de 4 e 5 anos esperarão mais

EMILLY VIANA E RAFAEL TOMAZETI

Estudantes de 4 e 5 anos de idade, das turmas de Infantil IV e Infantil V, precisarão esperar por mais tempo para voltar às aulas. O retorno, que estava marcado para segunda-feira (27), vai ficar para a quarta-feira (29), de acordo com comunicado da Secretaria Municipal de Educação aos gestores das unidades.

Este é mais um capítulo da crise que toma conta da educação neste início de gestão. Na semana passada, a Prefeitura já havia postergado o início do ano letivo, inicialmente previsto para quinta-feira (23), para a próxima segunda.

O comunicado foi enviado aos gestores somente na quinta-feira. Pais que receberam o comunicado dos diretores mostraram descontentamento. "Chegou esta orientação para as unidades de pré-escola, de 4 e 5 anos, mas não fala o motivo", relatou uma professora em contato com a reportagem.

A Prefeitura não explicou



Estudantes de duas turmas dos CMELs precisarão esperar mais tempo para voltar às aulas

por que vai alterar o início das aulas das duas turmas. Muitos professores questionam o motivo, uma vez que estudantes das demais classes - Infantil I, II e III - têm o retorno mantido para a próxima segunda-feira, bem como o ensino fundamental.

FIM DO TEMPO INTEGRAL

Alunos das escolas munici-

pais Walter Beze e Ayrton Senna da Silva, em Anápolis, deixaram de contar com o ensino em tempo integral após decisão da Secretaria Municipal de Educação. Cerca de 600 estudantes foram afetados pela mudança.

Na escola Walter Beze, um comunicado enviado aos pais informou que "inicialmente não haverá aula no período

vespertino". A mudança pegou muitas famílias de surpresa e gerou insatisfação, já que os estudantes deixaram de contar com as atividades esportivas, culturais e pedagógicas, realizadas em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social.

O DM Anápolis apurou que as atividades do contraturno eram realizadas com o apoio de

estagiários comissionados, que ministravam oficinas de esporte, música e cultura. Além disso, os professores das escolas ofereciam reforço escolar no período. Com o fim da parceria, as escolas não possuem mais a estrutura e o número de profissionais para manter o contraturno.

Na Escola Municipal Ayrton Senna da Silva, a situação é agravada pelas condições precárias da infraestrutura. Embora as aulas tenham sido mantidas em salas consideradas adequadas, a unidade apresenta problemas estruturais que dificultam a implementação de um modelo de ensino mais amplo.

Já na Escola Municipal Walter Beze, todos os cerca de 300 alunos do turno matutino participavam do contraturno. A suspensão do modelo integral deixou os responsáveis sem alternativas para oferecer às crianças atividades que complementavam o ensino regular.

A Prefeitura de Anápolis foi procurada para emitir um posicionamento sobre o caso, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

ESTRUTURA DE GOVERNO

Reforma vai ampliar de 8 para 17 o número de secretarias

Serão recriadas pastas de Cultura e Esporte e está prevista criação das Secretarias de Governo e de Assuntos Parlamentares

RAFAEL TOMAZETI

A reforma administrativa que deve ser promovida pelo prefeito Márcio Corrêa (PL) ainda no primeiro semestre pode ampliar o número de secretarias ou pastas com status de secretaria das atuais oito para 17. O esboço do novo organograma da Prefeitura de Anápolis já está pronto e carecerá de aprovação da Câmara de Vereadores.

Algumas secretarias serão desmembradas ou modificadas. O Meio Ambiente, por exemplo, passará a ser uma pasta independente. Por outro lado, Habitação se integrará a Obras e Serviços Urbanos.

A Secretaria de Integração dará lugar a quatro novas pastas: Esportes e Lazer; Desenvolvimento Social; de Cultura; e de Trabalho, Emprego e Renda. A Secretaria de Economia também será desmembrada entre Fazenda; Gestão e Planejamento; e de Gestão de Recursos Humanos. O Procon, que hoje é uma diretoria dentro da Economia, voltará a ter status de secretaria.

Chama atenção a previsão de criação de duas secretarias ligadas à área política, onde o prefeito tem patinado nas primeiras semanas. Uma delas seria a Secretaria Municipal de Governo e outra a de Assuntos Parlamentares.

Corrêa deve, na reforma administrativa, cumprir um compromisso de campanha e criar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura.

Saúde, Educação e Comunicação permanecem. A última, no entanto, deixará de abrigar a diretoria de Eventos, que passará a ser uma assessoria dentro do gabinete do prefeito e do vice-prefeito.

A atual Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo também deixa de existir e é transformada em Ciência, Tecnologia e Inovação.

As 17 secretarias se juntam às autarquias – Agência Reguladora do Município (ARM), Companhia Municipal de Trânsito e Transportes (CMTT) e Instituto de Seguridade Social dos Servidores Municipais de Anápolis (ISSA) – da Procuradoria-Geral do Município e Controladoria-Geral do Município, que são órgãos permanentes, e do gabinete do prefeito e vice-prefeito, todos com status de secretaria.

Portanto, entre secretarias e demais pastas com status de secretaria, o esboço de reforma administrativa prevê 23 pastas. Antes, eram 14.

O prefeito já afirmou publi-



Centro Administrativo Adhemar Santillo deve ser sede de mais pastas com reforma administrativa

camente que criará a Secretaria de Esporte e Lazer e ainda anunciou que Iransé Oliveira, atual diretor de Esportes da Secretaria de Integração, será o titular.

Hoje, compõem o primeiro escalão Adriana Rocha Vilela (Educação), Alex Schweigert (Economia e Planejamento), Camila Cozac Leite (Controladoria), Eliane Pereira dos Santos (Saúde), Jackeline Silva Macedo (Integração), Janafina Macêdo Coelho (ISSA), Karin Abrahão (Indústria e Comércio), Leonardo Marra (CMTT), Luís Gustavo Rocha (Comunicação), Rafaella Peixoto (Procuradoria), Rone Evaldo Barbosa (Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos) e Thiago de Sá Lima (Habitação e Planejamento Urbano).

Segundo e terceiro escalões Também deve haver mudanças no segundo e terceiro escalões. O gabinete do prefeito e do vice-prefeito abrigaria as sub-prefeituras, dois cargos para o gabinete do vice e outros dois para o do prefeito. Haveria ainda cinco assessorias dentro da pasta (Especial do Prefeito e Vice-Prefeito, de Imprensa, de Eventos e Cerimonial, de Ações Governamentais, e de Assessoria Parlamentar). Também está previsto um cargo de Processo Legislativo e Assessoria Especial de Segurança Pública Municipal, que ainda teria uma Diretoria do Grupo de Gestão Integrada.

Na Educação, o organograma prevê três diretorias e um cargo descrito como Fundeb, que deve tratar do Fundo Nacional da Educação Básica. Em Gestão e Planejamento, o pre-

feito projeta quatro diretorias, além da administração e manutenção do Centro Administrativo.

A Saúde passaria a contar com uma Superintendência de Atenção e Promoção à Saúde, com as diretorias de Saúde Bucal, Estratégia de Saúde das Famílias, do Hospital Municipal Jamel Cecílio, de Unidades Básicas, dos CAIS e da UPA, além das gerências de Assistência Farmacêutica e do CAPS.

Ao todo, há a previsão de 53 diretorias, 115 gerências e 17 assessorias técnicas no esboço do novo organograma da Prefeitura.

Mudanças esperadas

Desde o início do novo governo, aliados de Corrêa já esperam uma reforma administrativa. O presidente municipal do PL, partido do prefeito, Hélio Araújo – hoje assessor especial no gabinete – já havia adiantado que as mudanças deveriam ser apresentadas em 90 ou 120 dias.

A alteração no organograma da Prefeitura é uma forma de o prefeito colocar em prática planos de gestão e também dar espaço – hoje muito cobrado – à ala política, que não ocupa nenhum cargo de primeiro escalão no início do mandato.

Araújo, inclusive, é um dos cotados para assumir a futura Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Outro nome que, nos bastidores, já foi considerado para participar do primeiro escalão.

O prefeito também avalia fazer trocas no comando de secretarias que não têm atuado conforme as metas estabeleci-

Como é o primeiro escalão:

Secretaria de Educação
Secretaria de Saúde
Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos
Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Modernização
Secretaria de Comunicação e Eventos
Secretaria de Economia e Planejamento
Secretaria de Habitação e Planejamento Urbano
Secretaria de Integração
Gabinete do Prefeito e Vice-Prefeito
Controladoria-Geral do Município
Procuradoria-Geral do Município
Agência Reguladora do Município
Companhia Municipal de Trânsito e Transportes
ISSA

Como ficaria no esboço da reforma administrativa:

Secretaria de Educação
Secretaria de Saúde
Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Habitação
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Comunicação Social
Secretaria de Gestão e Planejamento
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Agricultura
Secretaria da Fazenda
Secretaria de Esportes e Lazer
Secretaria de Desenvolvimento Social
Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria de Gestão de Recursos Humanos
Secretaria de Cultura
Secretaria de Governo
Secretaria de Defesa do Consumidor (Procon)
Secretaria de Assuntos Parlamentares
Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda
Gabinete do Prefeito e Vice-Prefeito
Controladoria-Geral do Município
Procuradoria-Geral do Município
Agência Reguladora do Município
Companhia Municipal de Trânsito e Transportes
ISSA

AGRO GALAXY

AGROGALAXY PARTICIPAÇÕES S.A.

Em Recuperação Judicial

Companhia Aberta de Capital Autorizado - CNPJ/MF nº 21.240.146/0001-84 - NIRE 52.300.048.907

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2024

1. Data, hora e local: Realizada em 18 de dezembro de 2024, às 10:00 horas, de modo exclusivamente à distância e digital, considerada como realizada na sede social da AgroGalaxy Participações S.A. - em Recuperação Judicial ("Companhia"), localizada na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rua T-37, esquina com a T-12, nº 35, salas de nº 2301 a 2311 do 23º andar do Condomínio Commercial Connect Park Business, Anexo B, Setor Bueno, na CEP 74230-025, nos termos do artigo 5º, parágrafo 3º, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81"). **2. Convocação:** O Edital de Convocação desta assembleia geral extraordinária ("Assembleia") foi publicado na forma dos artigos 124 e 289 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), no jornal "Diária da Manhã", nas edições digital e impressa de 18, 19 e 21 de novembro de 2024, nas páginas 4, 3 e 4, respectivamente. **3. Publicações:** O Edital de Convocação foi devidamente publicado, conforme informado no item 2 acima, e todos os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas, conforme previstos na Resolução CVM 81, foram disponibilizados aos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas da rede mundial de computadores da Companhia (ri.agrogalaxy.com.br), da CVM (www.gov.br/cvm) e da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") (www.b3.com.br). **4. Presença:** Nos termos da Resolução CVM 81, esta Assembleia foi realizada exclusivamente na forma à distância e digital por meio de sistema eletrônico disponibilizado pela Companhia. Nesse sentido, compareceram, de forma remota, em primeira convocação, acionistas da Companhia representando 66,73% (sessenta e seis inteiros e setenta e três centésimos por cento) do capital social total da Companhia, conforme (a) lista de acionistas que participaram da Assembleia digitalmente, nos termos do artigo 47, inciso II, da Resolução CVM 81; e (b) mapa de votação sintético consolidado disponibilizado pela Companhia em 17 de dezembro de 2024, preparado com base nos boletins de voto a distância válidos recebidos por meio da Central Depositária da B3, pelo agente escriturador das ações de emissão da Companhia e também diretamente pela Companhia, conforme as instruções constantes do Edital de Convocação e da Proposta da Administração, nos termos da Resolução CVM 81 ("Mapa Sintético Consolidado"). Estiveram presentes também, de forma remota, o Sr. Eron Martins, Diretor Presidente, e a Sra. Marina Godoy da Cunha Alves, Diretora Jurídica, Integridade e ESG, como representantes da administração da Companhia. **5. Mesa:** Presidente: Sr. Eron Martins; Sr. Eron Martins; Sra. Marina Godoy da Cunha Alves. **6. Leitura de documentos, recebimento de votos e lavratura da ata:** (i) foi dispensada a leitura dos documentos relacionados às matérias a serem deliberadas nesta Assembleia, uma vez que são do inteiro conhecimento dos acionistas e, ainda, (a) foram postos à disposição dos senhores acionistas na sede da Companhia; (b) foram colocados à disposição dos senhores acionistas também por meio do website de Relações com Investidores da Companhia (ri.agrogalaxy.com.br); (c) foram encaminhados à B3, em atendimento ao disposto no artigo 124, parágrafo 6º, da Lei das Sociedades por Ações; e (d) foram colocados à disposição dos senhores acionistas no website da CVM; (ii) foi dispensada também a leitura do Mapa Sintético Consolidado, o qual ficou à disposição dos acionistas presentes para consulta, nos termos do artigo 48, parágrafo 4º, da Resolução CVM 81; (iii) o mapa de votação consolidado dos votos proferidos por meio de boletins de voto a distância ficará arquivado na sede da Companhia, nos termos do artigo 130, parágrafo 1º, da Lei das Sociedades por Ações; e (iv) foi autorizada a lavratura da presente ata na forma de sumário e a sua publicação com omissão das assinaturas de todos os acionistas, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações. **7. Ordem do dia:** Discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: (i) ratificação do ajustamento de pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei nº 11.101/05, do artigo 122, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações e demais disposições legais aplicáveis; (ii) instalação do Conselho Fiscal e eleição de seus membros, nos termos do artigo 48-A da Lei nº 11.101/05; (iii) definição do número de membros do Conselho de Administração da Companhia; (iv) eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; (v) ratificação da celebração de Contratos de Indenidade com determinados administradores e empregados da Companhia; e (vi) alteração e consolidação do estatuto social da Companhia para estabelecer diretrizes e procedimentos a serem seguidos para a celebração de Contratos de Indenidade. **8. Deliberações:** Após a análise e discussão das matérias da ordem do dia, os acionistas presentes deliberaram: (i) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas, a ratificação do ajustamento de pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei nº 11.101/05, do artigo 122, parágrafo único, da Lei das Sociedades por Ações e demais disposições legais aplicáveis; (ii) aprovar, por maioria dos votos dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas, com registro dos votos contrários, a instalação do Conselho Fiscal da Companhia, com funcionamento até a assembleia geral ordinária que deliberar sobre a aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, composto por 3 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, com a eleição dos seguintes membros: (a) Sr. **Triago Curi Isaac**, para o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente Sra. **Cecília Avila Martins**; (b) Sra. **Alessandra Koudous**, para o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente Sr. **Eduardo El Khouri Buzato**, e (c) Sr. **Luiz Cláudio Caffagni**, para o cargo de membro efetivo do Conselho Fiscal, e seu suplente Sr. **Corinto Lucca Arruda**. Os membros do Conselho Fiscal ora eleitos tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados na forma da lei e declararam, para os fins do disposto no artigo 37, inciso II, da Lei nº 8.934/94 e no artigo 147, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações, e na Resolução CVM 80, não estarem incursos em qualquer dos crimes previstos em lei ou nas demais restrições legais que os impeçam de exercer administração de sociedade mercantil. Tendo em vista a instalação e a eleição dos membros do Conselho Fiscal, fica aprovada, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas, a fixação da remuneração do Conselho Fiscal da Companhia, no montante mínimo previsto em lei de 10% (dez por cento) da remuneração média de cada diretor, nos termos do artigo 162, parágrafo 3º, da Lei das Sociedades por Ações. (iii) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas, a definição de um Conselho de Administração composto por 5 (cinco) membros: (iv) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas, a eleição dos seguintes membros para composição do Conselho de Administração da Companhia, em razão das renúncias apresentadas, pelo prazo remanescente do mandato do Conselho de Administração, até a assembleia geral ordinária que deliberar sobre a aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício social a se encerrar em 31 de dezembro de 2024, a saber: (a) Sr. **Eron Martins**, para o cargo de membro do Conselho de Administração; (b) Sr. **Luiz Carlos Passetti**, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração; e (c) Sra. **Mônica da Cruz Lamas**, para o cargo de membro independente do Conselho de Administração. Os acionistas aprovaram a designação do Sr. Luiz Carlos Passetti e da Sra. Mônica da Cruz Lamas como membros independentes do Conselho de Administração, tendo em vista que, após a análise das declarações fornecidas, de seus currículos e históricos profissionais, restou verificado o enquadramento dos critérios de independência estabelecidos nos termos do artigo 16 do Regulamento do Novo Mercado da B3 e artigo 6º, Anexo K, da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80"). Os membros do Conselho de Administração ora eleitos tomarão posse mediante a assinatura dos respectivos termos de posse lavrados na forma da lei e declararam, para os fins do disposto no artigo 37, inciso II, da Lei nº 8.934/94, no artigo 147, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações e na Resolução CVM 80, não estarem incursos em qualquer dos crimes previstos em lei ou nas demais restrições legais que os impeçam de exercer administração de sociedade mercantil. (v) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas, a ratificação da celebração de Contratos de Indenidade com determinados administradores e empregados da Companhia; e (vi) aprovar, por unanimidade dos votos dos acionistas presentes, sem quaisquer ressalvas, a alteração e consolidação do estatuto social da Companhia para estabelecer diretrizes e procedimentos a serem seguidos para a celebração de Contratos de Indenidade, nos termos do Anexo 1 à presente. **9. Mapa de votação:** A Companhia informa que, em cumprimento ao artigo 33, parágrafo 4º, da Resolução CVM 80, bem como ao artigo 48, parágrafo 6º, da Resolução CVM 81, os números de votos a favor, contra e abstenções para cada uma das matérias objeto da ordem do dia acima deliberadas constam do Mapa de Votação anexa à presente ata, como seu Anexo II. **10. Encerramento e lavratura da ata:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente concedeu a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, foram suspensos os trabalhos da Assembleia para lavratura da presente ata em forma de sumário dos fatos ocorridos, que será publicada com omissão das assinaturas dos acionistas presentes, nos termos do artigo 130, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida, aprovada e assinada pelo Sr. Presidente e pela Sr. Secretária, tendo sido considerados signatários da ata, nos termos do artigo 47, parágrafo 1º, da Resolução CVM 81, os acionistas cujo boletim de voto a distância tenha sido considerado válido pela Companhia e que registraram a sua presença no sistema eletrônico de participação à distância disponibilizado pela Companhia. **Mesa presente via participação digital, nos termos do artigo 28, parágrafo 5º, da Resolução CVM 81:** Eron Martins (Presidente), e Marina Godoy da Cunha Alves (Secretária). **Adenistas presentes via participação digital, nos termos do artigo 47, parágrafo 1º, inciso III, da Resolução CVM 81:** AGROFUNDO BRASIL III FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL IV FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL V FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL VI FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL VII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL VIII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL IX FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL X FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XI FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XIII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XIV FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XV FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XVI FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XVII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XVIII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XIX FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XX FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXI FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXIII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXIV FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXV FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXVI FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXVII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXVIII FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXIX FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero); AGROFUNDO BRASIL XXX FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGICA (p. Tomas Agustin Romero). **Acionistas presentes via envio de boletim de voto à distância, nos termos da Resolução CVM 81:** ANDRE MARINO KULLER. *Confere com a original lavrada em livro próprio.* Goiânia, 18 de dezembro de 2024. **Eron Martins** - Presidente, **Marina Godoy da Cunha Alves** - Secretária. **Estatuto Social: Capítulo I - Denominação, Sede, Objeto Social e Duração: Artigo 1º.** A Companhia tem a denominação de AgroGalaxy Participações S.A. - Em Recuperação Judicial ("Companhia") e rege-se pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (conforme alterada, a "Lei das S.A."). **Parágrafo Único.** Com o ingresso da Companhia no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), sujeitam-se a Companhia, seus acionistas, incluindo acionistas controladores, administradores e membros do Conselho Fiscal, quando instalado, às disposições do Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 2º.** A Companhia tem por objeto a participação em outras sociedades que atuem direta ou indiretamente no segmento de agronegócio, no Brasil ou no exterior, como sócia ou acionista. **Artigo 3º.** A Companhia tem sede e foro na cidade de Goiânia, Estado de Goiás, na Rua T-37, esquina com a T-12, nº 35, salas nº 2301 a 2311, 23º andar, Condomínio Commercial Connect Park Business, Anexo B, Setor Bueno, CEP 74.230-025, podendo, por deliberação da Diretoria, sem a necessidade de qualquer autorização prévia do Conselho de Administração, abrir, transferir e/ou encerrar filiais, escritórios e representações em qualquer localidade do país ou do exterior. Em qualquer caso, o Conselho de Administração deverá ser informado acerca das aberturas e encerramentos das filiais ou escritórios. **Artigo 4º.** A Companhia tem prazo indeterminado de duração. **Capítulo II - Capital Social e Ações: Artigo 5º.** O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.001.131.135,73 (um bilhão, um milhão, cento e trinta e um mil, cento e trinta e cinco reais e três centavos), dividido em 254.543.576 (duzentos e cinquenta e quatro milhões, quinhentas e quarenta e três mil, quinhentas e setenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. **Parágrafo 1º.** Cada ação ordinária dará ao seu titular o direito a (i) um voto nas Assembleias Gerais da Companhia. **Parágrafo 2º.** As ações da Companhia serão mantidas em conta de depósito, em nome de seus titulares, em instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") com quem a Companhia mantenha contrato de escrituração em vigor, sem emissão de certificados. A instituição escrituradora poderá cobrar dos acionistas o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observado os limites máximos fixados pela CVM. **Artigo 6º.** A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social, até o limite de R\$ 2.500.000.000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de reais), independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de subscrição e integralização. **Parágrafo 1º.** Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição. **Parágrafo 2º.** A Companhia pode, dentro do limite do capital autorizado estabelecido no caput e de acordo com o plano aprovado pela assembleia geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações a seus administradores e empregados, assim como aos administradores e empregados de sociedades controladas, sem direito de preferência para os antigos acionistas. **Artigo 7º.** Os acionistas terão, na proporção da quantidade de ações de que forem titulares, preferência para a subscrição de novas ações e/ou de valores mobiliários conversíveis em ações, na forma da lei. **Parágrafo 1º.** O prazo para exercício do direito de preferência será de 30 (trinta) dias, contados a partir da data de publicação da ata da Assembleia Geral que deliberar o respectivo aumento, ou do competente aviso. **Parágrafo 2º.** A Companhia poderá emitir ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição com exclusão do direito de preferência ou com redução do prazo para o exercício do direito de preferência quando a colocação desses valores mobiliários seja feita mediante a venda em bloco ou por meio de subscrição pública, ou ainda, por meio de permuta de ações, em oferta pública de aquisição, nos termos do art. 172 da Lei das S.A. **Artigo 8º.** Nas hipóteses em que a lei conferir direito de retirada a acionista dissidente de deliberação da Assembleia Geral, o valor do reembolso terá por base o valor do patrimônio líquido constante do último balanço aprovado pela Assembleia Geral, observadas as disposições do art. 45 da Lei das S.A. **Artigo 9º.** A Companhia não poderá emitir partes beneficiárias ou ações preferenciais. **Capítulo III - Assembleia Geral de Acionistas: Artigo 10.** As Assembleias Gerais da Companhia serão realizadas, ordinariamente, anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses após o término do exercício social anterior, a fim de que sejam discutidos os assuntos previstos no art. 132 da Lei das S.A., e extraordinariamente, sempre que forem convocadas. **Parágrafo 1º.** As Assembleias Gerais, ordinárias ou extraordinárias, serão convocadas e instaladas de acordo com a Lei das S.A., este Estatuto Social e a regulamentação aplicável. **Parágrafo 2º.** As Assembleias Geral Ordinária e a Assembleia Geral Extraordinária podem ser cumulativamente convocadas e realizadas no mesmo local, data e hora, e instrumentadas em ata única. **Parágrafo 3º.** Ressalvadas as exceções previstas em lei e na regulamentação aplicável, a assembleia geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do capital social com direito de voto e, em segunda convocação, instalar-se-á com qualquer número. **Parágrafo 4º.** Independentemente das formalidades referentes à convocação de Assembleias Gerais previstas neste Estatuto Social, será regular a Assembleia Geral a qual comparecerem todos os acionistas. **Parágrafo 5º.** As Assembleias Gerais deverão ocorrer, preferencialmente, na sede da Companhia ou, por motivo de força maior, em outro lugar, desde que seja no mesmo Município da sede, nos termos do art. 124, §2º da Lei das S.A. A Companhia também poderá realizar as Assembleias Gerais de forma digital ou híbrida, nos termos da regulamentação aplicável. **Parágrafo 6º.** As Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e, na falta ou impedimento deste, por qualquer outro membro do Conselho de Administração ou diretor presente ou acionista ou qualquer outra pessoa a ser escolhida pela maioria de votos dos acionistas presentes. Caberá ao Presidente da Assembleia Geral indicar o Secretário. **Artigo 11.** Todas e quaisquer deliberações tomadas pelos acionistas em Assembleia Geral serão tomadas pela maioria absoluta de votos dos acionistas presentes à assembleia, não se computando os votos em branco, exceto se quórum maior for exigido por lei ou pela regulamentação aplicável. **Parágrafo Único.** Dos trabalhos e deliberações da Assembleia Geral será lavrada ata, a qual será assinada pelos integrantes da mesa e pelos acionistas presentes, exceto caso a Assembleia Geral seja realizada de forma digital ou híbrida, hipótese em que o presidente da mesa poderá representar os acionistas presentes virtualmente. **Artigo 12.** Sem prejuízo de outras disposições constantes na Lei das S.A. e neste Estatuto Social, compete à Assembleia Geral deliberar sobre: (i) qualquer alteração do Estatuto Social; (ii) eleição e destituição dos membros do Conselho de Administração, bem como definição do número de cargos a serem preenchidos no Conselho de Administração da Companhia, exceto substituição de quaisquer membros do Conselho de Administração durante o mandato, hipótese na qual deverá ser observado o artigo 150 da Lei das S.A.; (iii) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e deliberar sobre as demonstrações financeiras; (iv) fixação da remuneração global anual dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, assim como a dos membros do Conselho Fiscal, se instalado; (v) deliberação, de acordo com proposta apresentada pela administração, sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (vi) aumento do capital social acima do limite do capital autorizado ou redução do capital social; (vii) emissão de debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição acima do limite do capital autorizado; (viii) início de qualquer processo voluntário de liquidação, falência ou recuperação judicial da Companhia nos termos da Lei nº 11.101/05; (ix) dissolução da Companhia, incluindo a escolha e contratação de liquidante, aprovação das contas correspondentes e cessação do estado de liquidação; (x) aprovação de plano de opção de ações ou plano de remuneração baseado em ações que envolva a entrega de ações; (xi) qualquer operação de cisão, incorporação, inclusive incorporação de ações ou fusão envolvendo a Companhia, bem como a transformação da Companhia em qualquer outro tipo societário; (xii) resgate, amortização, desdobramento, grupamento ou bonificação de ações; e (xiii) dispensa da realização de oferta pública de aquisição de ações para saída do Novo Mercado, nos termos do Regulamento do Novo Mercado. **Artigo 13.** Qualquer voto proferido pelos acionistas que seja contrário ao disposto no Capitulo de Acionistas arquivado na sede da Companhia será inválido e ineficaz, não podendo ser computado pelo presidente da Assembleia Geral da Companhia. **Artigo 14.** A Companhia será administrada e dirigida por um conselho de administração ("Conselho de Administração") e uma diretoria ("Diretoria"), cuja composição e funcionamento obedecerão às leis aplicáveis e ao presente Estatuto Social. **Parágrafo 1º.** A posse dos administradores fica condicionada à assinatura de termo de posse, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 39 abaixo. Os termos de posse dos membros do Conselho de Administração serão, lavrados, respectivamente, no Livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração e no Livro de Atas das Reuniões da Diretoria, e eles deverão permanecer em seus respectivos cargos até a posse de seus sucessores. **Parágrafo 2º.** A assinatura do termo de posse deverá ser realizada nos 30 (trinta) dias subsequentes à eleição, sob pena de nomeação tornar-se sem efeito, salvo justificativa aceita pelo respectivo órgão da administração para o qual o administrador tiver sido eleito. **Parágrafo 3º.** A remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria será fixada pela Assembleia Geral, cabendo ao Conselho de Administração deliberar sobre a remuneração individual dos membros da administração. **Capítulo V - Conselho de Administração: Artigo 15.** O Conselho de Administração da Companhia será composto por, no mínimo, 5 (cinco) e, no máximo, 9 (nove) membros efetivos, com direito a voto, eleitos pela Assembleia Geral. Os conselheiros, residentes ou não no Brasil, serão nomeados pela Assembleia Geral, para um mandato efetivo de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição. **Parágrafo 1º.** Dos membros do Conselho de Administração, no mínimo, 2 (dois) ou 20% (vinte por cento), o que for maior, deverão ser conselheiros independentes, conforme a definição do Regulamento do Novo Mercado, devendo a caracterização dos indicados ao Conselho de Administração como conselheiros independentes ser deliberada na assembleia geral que os eleger. **Parágrafo 2º.** Quando, em decorrência do cálculo do percentual referido no parágrafo acima, o resultado gerar um número fracionário, a Companhia deve proceder ao arredondamento para o número inteiro imediatamente superior. **Parágrafo 3º.** O Conselho de Administração terá um Presidente, nomeado pela Assembleia Geral. **Parágrafo 4º.** Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de diretor presidente ou principal executivo da Companhia não poderão ser acumulados pela mesma pessoa. **Parágrafo 5º.** No caso de destituição, renúncia, substituição, impedimento permanente ou qualquer outro evento do qual resulte a vacância de um cargo de conselheiro da Companhia, caberá aos conselheiros remanescentes nomear um conselheiro substituto até a primeira Assembleia Geral subsequente. **Parágrafo 6º.** Em caso de ausência ou impedimento temporário do Presidente do Conselho de Administração, a quem compete presidir as reuniões do Conselho de Administração, os conselheiros remanescentes escolherão, dentre eles, quem presidirá às reuniões do Conselho de Administração. **Artigo 16.** O Conselho de Administração deverá se reunir ordinariamente pelo menos uma vez a cada 3 (três) meses e extraordinariamente sempre que necessário. O Presidente do Conselho de Administração convocará as reuniões do órgão sob iniciativa própria ou mediante solicitação escrita de 3 (três) conselheiros. A omissão do Presidente do Conselho de Administração em convocar reunião solicitada pelos conselheiros no prazo de 5 (cinco) dias corridos contados da data de recebimento da respectiva solicitação legitimará os conselheiros em questão a convocarem a reunião. **Artigo 17.** As reuniões do Conselho de Administração poderão ser realizadas por telefone, vídeo conferência ou por qualquer outro meio compatível com a legislação brasileira, sendo que os votos poderão ser também manifestados por e-mail, se necessário, mas sempre na forma escrita. **Artigo 18.** Qualquer membro do Conselho de Administração poderá outorgar procuração específica para outro membro do Conselho de Administração para que este possa votar em seu nome, em reunião do Conselho de Administração. Tais procurações deverão ser arquivadas na sede da Companhia. **Artigo 19.** As reuniões do Conselho de Administração serão convocadas com, no mínimo, 5 (cinco) dias de antecedência. A notificação conterá a ordem do dia detalhada, inclusive quaisquer propostas de deliberações e todos os documentos necessários relacionados a tais deliberações. A notificação poderá ser dispensada por escrito ou pela presença de todos os Conselheiros à reunião. **Artigo 20.** Nas deliberações do Conselho de Administração, cada conselheiro terá direito a um voto. As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria absoluta de votos dos conselheiros, sendo que, em caso de conflito de interesses, inclusive decorrente de aprovação de transações com partes relacionadas, o quórum será da maioria dos membros não conflitados. **Parágrafo Único.** No caso de empate em qualquer deliberação, caberá ao Presidente do Conselho de Administração o voto de qualidade. Nenhum outro conselheiro terá voto de desempate. **Artigo 21.** Compete ao Conselho de Administração, além das demais atribuições estabelecidas neste Estatuto Social e pela lei vigente, deliberar sobre as seguintes matérias: (i) estabelecer as orientações gerais dos negócios da Companhia; (ii) aprovar e alterar conforme o caso, o plano anual de negócios da Companhia; (iii) aprovar o orçamento anual e o planejamento comercial e operacional anual da Companhia e de suas controladas (o "Plano Anual de Negócios"), bem como qualquer de suas alterações; (iv) eleger e destituir os diretores e fixar-lhes as atribuições complementares específicas, observado o disposto neste Estatuto Social; (v) deliberar sobre a remuneração individual dos administradores dentro do limite máximo anual estabelecido pela Assembleia Geral; (vi) fiscalizar a gestão dos Diretores e examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Companhia, além de solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e sobre quaisquer outros atos, seja de controladas, coligadas ou investidas; (vii) aprovar propostas de reforma estatutária, a serem submetidas à Assembleia Geral; (viii) convocar a Assembleia Geral, observado o disposto neste Estatuto Social; (ix) aprovar o aumento do capital social dentro do limite do capital autorizado, fixando o preço de emissão, bem como as demais condições de emissão, inclusive o prazo de integralização, das novas ações, bem como aprovar a emissão de debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição dentro do limite do capital autorizado; (x) aprovar a aquisição de ações de sua própria emissão para efeito de cancelamento ou permanência em tesouraria, bem como decidir acerca da sua venda ou recolocação no mercado, observada a regulamentação aplicável; (xi) aprovar a celebração de quaisquer operações com partes relacionadas que não digam respeito ao curso normal dos negócios ou que, mesmo no curso normal dos negócios, envolvam valor, individual ou agregado, igual ou superior, em um período de 12 (doze) meses, a R\$35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais), observado que garantias outorgadas em favor de controladas para operações no curso normal dos seus negócios não deverão ser consideradas para o curso normal dos negócios da Companhia; (xii) aprovar a realização de qualquer despesa ou investimento pela Companhia, não contemplada em itens específicos deste artigo, ou o desenvolvimento de novos projetos pela Companhia, cujo valor (considerado o ato isoladamente ou um conjunto de atos de mesma natureza realizados em um período de 12 meses) supere R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), exceto se a despesa ou o investimento encontrar-se contemplado no Plano Anual de Negócios aprovado nos termos deste artigo; (xiii) vender ou adquirir ativos imobilizados da e pela Companhia, que não estejam previstos no Plano Anual de Negócios, em valores superiores a R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) em uma operação individual ou em uma série de operações relacionadas em um período de 12 (doze) meses; (xiv) estabelecer as alçadas da Diretoria Executiva para aquisição, alienação e oneração de bens do ativo não circulante; (xv) vender ou adquirir da e pela Companhia de participações societárias cujo *enterprise value* de mercado, sendo vendida ou adquirida, implícito na operação, supere o valor de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); (xvi) a outorga de garantias em favor de terceiros, fora do curso normal dos negócios, desde que aborde negócios jurídicos relacionados à consecução do interesse social da Companhia, sendo certo que, as garantias fiduciárias cruzadas prestadas pela Companhia às suas subsidiárias e/ou pelas subsidiárias da Companhia entre si, no âmbito dos contratos comerciais firmados com fornecedores e/ou das operações financeiras, independentemente do valor envolvido, serão consideradas operações realizadas dentro do curso normal dos negócios; (xvii) aprovar a contratação de empréstimo, financiamento e/ou qualquer tipo de endividamento ou assunção de obrigações, incluindo, mas não limitado a operações de swaps, opções, hedge, NDF, contratos futuros, contratos a termo etc., que envolvam valores individuais, iguais ou superiores, a R\$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais); (xviii) aprovar a celebração de contratos comerciais firmados com os fornecedores de insumos para revenda que envolvam valores individuais, iguais ou superiores, a R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais); (xix) aprovar a celebração, pela Companhia, de quaisquer operações com derivativos, exceto aquelas realizadas para fins de hedge, e cuja operação mercantil originadora esteja contemplada no Plano Anual de Negócios ou, caso a referida operação não exceda o montante previsto no Plano Anual de Negócios em mais de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais); (xx) aprovar a emissão de debêntures simples, *commercial papers*, notas promissórias, *bonds*, notas e quaisquer títulos de dívida de uso comum no mercado, para distribuição pública ou privada, bem como sobre a recompra, repactuação, resgate e/ou cancelamento de quaisquer títulos ou valores mobiliários referidos neste item; (xxi) dar cumprimento a qualquer plano de opção de ações ou de remuneração baseado em ações aprovado pela assembleia geral, podendo aprovar programas e outorgas no âmbito dos planos, bem como aprovar qualquer plano de remuneração baseado em ações que não envolva a entrega de ações, em todos os casos respeitada a remuneração global aprovada em assembleia geral; (xxii) aprovar ou alterar as políticas, regimentos internos ou atos regimentais da Companhia e sua estrutura administrativa, incluindo o seu Código de Conduta; (xxiii) criar e instalar, a seu exclusivo critério, comitês de assessoramento ou grupos de trabalho com objetivos definidos; (xxiv) aprovar ou alterar a política de dividendos; (xxv) aprovar a contratação e destituição dos auditores independentes da Companhia; (xxvi) aprovar o relatório da administração, balanços, demonstrações financeiras, bem como os demais documentos previstos no art. 133 da Lei das S.A., e as contas da Diretoria e deliberar sobre sua submissão à Assembleia Geral, incluindo a proposta de destinação do lucro líquido; (xxvii) aprovar as informações financeiras trimestrais da Companhia; (xxviii) aprovar a distribuição de dividendos intercalares ou intermédios ou pagamento de juros sobre o capital próprio com base em balanços semestrais, trimestrais ou mensais, conforme previsto no Artigo 30 abaixo; (xxix) autorizar qualquer mudança nas políticas contábeis da Companhia, exceto se exigido pelos princípios contábeis geralmente aceitos nas jurisdições em que a Companhia opera; (xxx) aprovar as atribuições da área de auditoria interna da Companhia; (xxxi) aprovar o orçamento do Conselho de Auditoria da Companhia, da área de auditoria interna e de eventuais outros comitês que sejam constituídos; (xxxi) elaborar e divulgar parecer fundamentado, favorável ou contrário à aceitação de qualquer oferta pública de aquisição de ações que tenha por objeto as ações de emissão da Companhia, nos termos do Regulamento do Novo Mercado; (xxxii) exercer as funções normativas das atividades da Companhia, podendo avocar para seu exame e deliberação qualquer assunto que não se compreenda na competência privativa de outros órgãos, bem como deliberar sobre os assuntos que lhe forem submetidos pela Diretoria; (xxxiii) aprovar, no âmbito das sociedades investidas e/ou de qualquer controlada ou coligada da Companhia quaisquer das matérias previstas neste artigo e no Artigo 12 acima; e (xxxv) deliberar, nos termos do Artigo 38 abaixo, sobre (a) a celebração de acordos de indenidade pela Companhia, e (b) o pagamento de indenizações de determinadas hipóteses conforme previstas em acordos de indenidade celebrados pela Companhia. **Capítulo VI - Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração: Artigo 22.** O Conselho de Administração, para melhor desempenho de suas funções, poderá criar comitês, comissões ou grupos de trabalho, permanentes ou temporários, com objetivos, composição, competências, e regras de funcionamento previstos no Regimento Interno do Conselho de Administração ou em regimento interno próprio, conforme aplicável. **Parágrafo Único.** Sem prejuízo de outras comitês que o Conselho de Administração venha a criar, o Conselho de Administração deverá ser permanentemente assessorado por um Comitê de Auditoria. **Artigo 23.** O Comitê de Auditoria, órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, terá autonomia operacional e orçamento próprio aprovado pelo conselho de administração, destinado a cobrir despesas com seu funcionamento. **Parágrafo 1º.** O Comitê Auditoria será composto por no mínimo 3 (três) e, no máximo, 5 (cinco) membros, que terão mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição e observado o prazo máximo de 10 (dez) anos para o exercício do cargo. **Parágrafo 2º.** O Comitê de Auditoria terá um coordenador cujas atribuições serão definidas em Regimento Interno do Comitê de Auditoria. **Parágrafo 3º.** Os membros do Comitê Auditoria deverão ser nomeados e destituídos pelo Conselho de Administração, sendo que (i) a maioria de seus membros deverá ser independente, nos termos da Resolução CVM nº 23, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 23"), conforme alterada, ou de eventual norma que venha a substituí-la; (ii) ao menos 1 (um) deles deverá ser conselheiro independente da Companhia, conforme definição do Regulamento do Novo Mercado; e (iii) ao menos 1 (um) de seus membros deverá ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária, nos termos da Resolução CVM 23, ou de eventual norma que venha a substituí-la, sendo possível que o membro acumule as características previstas nos itens (ii) e (iii) acima. **Parágrafo 4º.** É vedada a participação de Diretores, suas controladas, controladora, coligadas ou sociedades sob controle comum, diretas ou indiretas no Comitê de Auditoria. **Parágrafo 5º.** O Comitê Auditoria reunirá-se, no mínimo, bimestralmente, de forma que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem, para deliberar sobre os temas de sua competência. **Parágrafo 6º.** Compete ao Comitê de Auditoria, entre outros matérias: (a) opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente; (b) avaliar as informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras; (c) acompanhar as atividades da auditoria interna e da área de controles internos da Companhia; (d) avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia; (e) avaliar, monitorar, e recomendar à administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionadas; e (f) possuir acesso a todos os dados e informações necessárias para a realização de seu trabalho, incluindo os dados e normativos aplicáveis à Companhia, além de procedimentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação. **Parágrafo 7º.** Sem prejuízo do disposto acima, o exercício das atividades, competências e responsabilidades dos membros do Comitê Auditoria, bem como seu Regimento Interno deverão observar as regras previstas na Resolução CVM 23, ou eventual norma que venha a substituí-la. **Capítulo VII - Diretoria: Artigo 24.** A Diretoria da Companhia será composta por, no mínimo, 2 (dois) e, no máximo, 6 (seis) Diretores, eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato unificado de 1 (um) ano, permitida a reeleição, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 1 (um) Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, obrigatoriamente, e os demais sem designação específica, os quais obedecerão às leis aplicáveis e às disposições deste Estatuto Social. **Parágrafo 1º.** Ocorrendo a vacância do cargo por ausência, impedimento definitivo, incapacidade ou renúncia, de qualquer Diretor, será realizada reunião do Conselho de Administração, no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a ocorrência do fato, para eleição do substituto, que completará o prazo de gestão em curso, ou declaração de vacância do cargo. **Parágrafo 2º.** Terminado o mandato para o qual foram eleitos, os Diretores continuarão em seus cargos até a eleição e posse dos novos Diretores eleitos. **Artigo 25.** Compete à Diretoria a representação da Companhia, ativa e passivamente, bem como a prática de todos os atos necessários ou convenientes à administração dos negócios sociais, respeitados os limites previstos em lei e no presente Estatuto Social. **Parágrafo 1º.** Além das atribuições que lhe são conferidas pela lei e por este estatuto social ou que lhe forem conferidas pelo Conselho de Administração, o Diretor Presidente terá as seguintes atribuições: (a) convocar e presidir as reuniões da Diretoria; (b) determinar e acompanhar o exercício das atribuições dos diretores sem designação específica da Companhia; (c) implementar as estratégias, planos e políticas definidas pelo Conselho de Administração da Companhia; (d) dirigir, coordenar e supervisionar as atividades diárias da Companhia; e (e) supervisionar e coordenar as atividades do Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e dos demais diretores da Companhia. **Parágrafo 2º.** Além das atribuições que lhe são conferidas pela lei e por este estatuto social ou que lhe forem conferidas pelo conselho de administração, o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores terá as seguintes atribuições: (a) planejar, coordenar, organizar, dirigir e supervisionar as atividades relativas às áreas financeira, contábil, fiscal e de planejamento e controle da Companhia; (b) coordenar o controle e movimentação financeira da Companhia, zelando pela saúde econômica e financeira; (c) gerenciar o orçamento, controlar despesas, implantar controles e reportar o desempenho financeiro da Companhia; (d) coordenar os trabalhos de preparação das demonstrações financeiras, do relatório anual da administração da Companhia e demais relatórios gerenciais solicitados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração; (e) representar institucionalmente a Companhia perante a CVM, acionistas, investidores, as bolsas de valores ou mercados de balcão, nacionais e internacionais, bem como as entidades de regulação e autorregulação e fiscalização correspondentes e demais órgãos relacionados às atividades desenvolvidas no mercado de capitais; e (f) responsabilizar-se pela prestação de informações ao público investidor, à CVM e às bolsas de valores ou mercados de balcão, nacionais e internacionais, bem como às entidades de regulação e autorregulação e fiscalização correspondentes, e manter atualizados os registros da Companhia nessas instituições. **Parágrafo 3º.** Os Diretores sem designação específica terão as funções que lhes sejam atribuídas pelo Conselho de Administração, por ocasião de suas respectivas eleições, ressalvada a competência de o Diretor Presidente fixar-lhe outras atribuições não conflitantes. **Artigo 26.** A Companhia será representada, em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, perante quaisquer terceiros e perante as partes públicas federais, estaduais ou municipais, por 2 (dois) diretores em conjunto, exceto caso a matéria tenha sido aprovada pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração, caso em que a Companhia poderá ser representada por 1 (um) diretor individualmente. **Parágrafo Único.** A Companhia poderá outorgar procurações para sua representação mediante a assinatura de 2 (dois) diretores em conjunto, exceto caso a matéria tenha sido aprovada pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração, caso em que a Companhia poderá outorgar procurações mediante a assinatura de 1 (um) diretor individualmente. As procurações outorgadas pela Companhia devem especificar os poderes outorgados e, com exceção das procurações com cláusula ad iudicium, devem ter o prazo de vigência de no máximo 1 (um) ano. **Artigo 27.** São expressamente vedados, sendo nulos e inoperantes com relação à Companhia, os atos de qualquer Diretor, procurador ou empregado que a envolverem em obrigações relativas a negócios ou operações estranhas aos objetivos sociais, tais como fianças, avais, endossos ou quaisquer outras garantias em favor de terceiros, salvo quando expressamente previsto neste Estatuto Social de forma diversa ou expressamente autorizados pelo Conselho de Administração. **Capítulo VIII - Conselho Fiscal: Artigo 28.** A Companhia terá um Conselho Fiscal não permanente que, caso instalado a pedido de acionistas na forma da lei e da regulamentação aplicável, será constituído por 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, que também fixará a sua remuneração. **Parágrafo Único.** A posse dos membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes, fica condicionada à assinatura de termo de posse, que deve contemplar sua sujeição à cláusula compromissória referida no Artigo 39 abaixo. **Capítulo IX - Exercício Social, Lucros e Distribuição de Dividendos: Artigo 29.** O exercício social iniciará-se em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 30.** Ao final de cada exercício social, a Diretoria fará elaborar, com base na escrituração mercantil da Companhia, as demonstrações financeiras previstas na Lei das S.A., as quais deverão ser auditadas por auditor independente registrado na CVM. **Parágrafo Único.** A administração da Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores e, mediante deliberação do Conselho de Administração: (a) declarar dividendos intermediários com base nos lucros e/ou reservas de lucros apurados nos balanços semestrais; e (b) declarar dividendos com base nos lucros apurados em balanços relativos a períodos inferiores a um semestre, desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o art. 182, §1º, da Lei das S.A. **Artigo 31.** Do resultado do exercício serão deduzidos, antes de qualquer participação, os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda, nos termos do art. 189 da Lei das S.A. O prejuízo do exercício será obrigatoriamente absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem, nos termos do artigo 189, parágrafo único, da Lei das S.A. Caso a absorção de prejuízos ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, o prejuízo do exercício também poderá ser absorvido pelas reservas de capital, nos termos do artigo 200, inciso I, da Lei das S.A. **Parágrafo 1º.** Do lucro remanescente serão deduzidas as participações estatutárias, se houver, calculadas segundo a ordem de preferência prevista no art. 190 da Lei das S.A. **Parágrafo 2º.** Do lucro líquido do exercício: (i) 5% (cinco por cento) serão aplicados na constituição da reserva legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social; (ii) 25% (vinte e cinco por cento) serão destinados à distribuição do dividendo mínimo obrigatório; e (iii) até 75% (setenta e cinco por cento) poderá ser retido com base em orçamento de capital, nos termos do art. 196 da Lei das S.A., e/ou destinados à constituição de reserva de investimento para assegurar a manutenção do nível de capitalização da Companhia, a expansão das atividades sociais e/ou o reforço do capital de giro, limitada a 95% (noventa e cinco por cento) do capital social, sendo que o saldo das reservas de lucros, com as exceções legais, não excederá o valor do capital social.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Limite

A declaração do ministro-presidente do STF, Luís Roberto Barroso (foto), de que tudo precisa de limite é o que se impõe ao conceito de leis, de normas.

As grandes

O ministro diz isso em relação às big techs, que atuam no Brasil (X, Whatsapp, Instagram, Facebook), mas que não querem se enquadrar à legislação brasileira.

Bisbilhotar

Aliás, afora o poder de entretenimento, esses aplicativos, com certeza, tem o poder de 'bisbilhotar' a vida de outros países. Precisa dizer mais?!!

Oposição

Donald Trump já teve sua primeira derrota, após a Justiça americana derrubar um decreto seu. Aliás, Trump vai enfrentar resistência hercúlea durante seu governo.

Demais

O que deve ter de diploma falso, rodando por aí, não está no gibi. Acreditem.

Concursos

O pior que, talvez, muitos destes tenham ajudado um tanto a passar em concursos. É preciso um pente fino mais rigoroso na entrega destes diplomas.

Quadrinhos

Para celebrar o Dia Nacional do Quadrinho, 30/01, a Mandrake Comic Shop recebe o evento Dia do Quadrinho entre 24 e 25 de janeiro, com entrada gratuita.

Ilustre

A ação, da Mandrake com apoio do Instituto Intercena, Pegoy Studio, Mmarte Produções e Editora Interativa, reforça e orienta a criação de HQ em Goiás. O evento terá a presença de Lielson Zeni, um dos roteiristas da HQ Damasco, ganhadora do Prêmio Literário Biblioteca Nacional, de 2024.

Economia sofre com a carestia no Brasil



O ministro da Casa Civil, Rui Costa, anunciou que o governo federal estaria estudando uma forma de 'reduzir' os preços dos alimentos no Brasil. Parece que a preocupação não foi para a frente. Mas a grita tem sido geral. Nos supermercados, a carestia visível afasta o consumidor das gôndolas e inibe o consumo. Os preços proibitivos a cada dia arrancam adjetivos das donas de casas e a economia vai caminhando para o lado recessivo. Nas pesquisas de opinião pública, o governo Lula vem recebendo os piores resultados. A pergunta é: o que o governo vai fazer para se reeleger em 2026?!

Conselho de Psicologia Vai Até Você

O Conselho Regional de Psicologia da 9ª Região – Goiás (CRP09) realiza na Avenida T-2, no Setor Bueno, até este sábado, edição do Projeto 'CRP Vai Até Você', com palestras, atendimentos para coleta de dados biométricos sem agendamento para confecção da carteira de identificação profissional e plantão de dúvidas para questões técnicas, éticas, financeiras e jurídicas. Agora: Pré-Corepsi, com eleição de delegadas(os) que participarão do evento regional, o Congresso Regional de Psicologia (Corepsi) que acontecerá em março. Pré-Corepsi, com eleição de delegadas(os) que participarão do evento regional, o Congresso Regional de Psicologia (Corepsi) que acontecerá em março.

Primeiro vídeo-dança do b-boy

O dançarino, ilustrador e filósofo goiano Bergkamp Magalhães transforma o conceito 'Sabasquá' em expressão artística rica e multidimensional no projeto audiovisual 'Cerrado Dança, Sabasquá em Movimento'.

Este é o primeiro vídeo-dança do b-boy e a performance explora o cenário desafiador do Cerrado durante a seca e disputa espaço e atenção na icônica Feira da Merreta em Goiânia. O vídeo está na página Sabasquá no Youtube.



- Os fundadores do Carnaval dos Amigos, Xexéu e Rener Bilac, estiveram no evento do Governo de Goiás, onde foi anunciado o Circuito Goiás. A grande festa de pré-carnaval, na Avenida 85, será organizado via Secretaria da Retomada e o Serviço Social do Comércio (Sesc). A festa será gratuita, na avenida para todos participarem com shows. No registro, Xexéu, Rener Bilac e César Moura, titular da Secretaria da Retomada.

- O que se sente é que Donald Trump, como presidente dos EUA, só pensa em melhorar a vida dos americanos, 'sacrificando' a vida dos povos de outras nações. Só e só.
- A Dona Raiz inicia 2025 com o lançamento do Milho de Pipoca Premium, um produto 100% livre de transgênicos que oferece maior rendimento e expansão no preparo. Disponível em embalagens de 400g, o lançamento atende à demanda por opções saudáveis.
- Que seu coração esteja aberto para receber as bênçãos que Deus preparou para você hoje. 'Pois eu sei que planos tenho para vocês,' diz o Senhor...'. - Jeremias 29:11



Prefeito do PL deve assumir a direção da Amunorte, com apoio do União Brasil e MDB



REDAÇÃO

Com o União Brasil tendo sob controle político a AGM e a FGM, este ano, o PL do senador Wilder Moraes atua para assumir o comando da Associação dos Municípios do Norte do Estado de Goiás (Amunorte). O prefeito de São Miguel do Araguaia, Jerônimo Siqueira é cotado para assumir a presidência.

A campanha de Jerônimo Siqueira é articulada pelo prefeito de Novo Planalto, Eudes Rodrigues de Araújo (MDB), um dos políticos mais ligados ao vice-governador Daniel Vilela no Norte do Estado. De acordo com um prefeito, Jerônimo Siqueira tinha um compromisso com o prefeito de Bonópolis, Deocleciano

Araújo de Lira, mais conhecido como Dioclécio e Didi (União Brasil).

Dioclécio Araújo seria candidato a presidente da Amunorte e Jerônimo Siqueira seria seu vice. No meio do caminho, não se sabe por que, o candidato do União Brasil foi retirado da jogada. Ou melhor, perdeu o apoio do prefeito de São Miguel do Araguaia.

Jerônimo Siqueira conta com o apoio de alguns prefeitos, como Eudes Araújo e Tiagão Japiassu Batista (PL), de Pilar de Goiás. Tiagão Japiassu é cotado para ser o candidato a vice-presidente.

O prefeito de São Miguel esteve com o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, do União Brasil. Os dois mantiveram uma conversa cordial.

Kajuru anuncia a Márcio Correa e a vereadores verba para a saúde



Jorge Kajuru, Márcio Correa e vereadores: obras para Anápolis

REDAÇÃO

O senador Jorge Kajuru (PSB) anunciou o envio de recursos para a saúde pública de Anápolis, quarta-feira (22.jan), durante reunião no gabinete do prefeito Márcio Corrêa (PL) com as presenças da presidente Andreia Rezende (Avante) e dos vereadores Jakson Charles (PSB) e Seliane da SOS (MDB)

O encontro conduzido por Corrêa teve ainda a participação do deputado estadual Amilton Filho (MDB) e de parte do secretariado municipal. Os representantes da Câmara de Anápolis apresentaram demandas, expuseram necessidades da população e, ao final, garantiram acenos importan-

tes de Kajuru para a cidade.

O senador se comprometeu a fazer gestão junto ao governo federal para o envio de cerca de R\$ 880 mil para zerar a fila de cirurgias de catarata em Anápolis. Segundo ele, o recurso é suficiente para 400 procedimentos em pacientes que já fizeram todos os exames e só aguardam a operação.

"Também falamos da causa animal, do atendimento de pessoas com autismo e da criação de um centro para os diabéticos", disse o senador, que ouviu pedidos do prefeito para que intervenha a favor da população em relação às falhas no serviço da Triunfo Concebra, concessionária da BRs 060, 153 e 262.

Caiado deve atrair eleitores ao centro, e não só à direita

Para o especialista em pesquisas eleitorais Renato Dorgan, o governador goiano tem um grande apelo no campo do desenvolvimento econômico e do agronegócio, com uma postura menos ideológica e distante da extrema-direita

CLOVES REGES

Em extensa matéria publicada no Jornal O Estado de São Paulo (Estadão), a jornalista Bianca Gomes discorre sobre o histórico do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), e sua pretensão de disputar a Presidência da República nas próximas eleições gerais.

A jornalista ouviu o cientista político Renato Dorgan, especialista em pesquisas eleitorais e estratégia política e CEO do Instituto Travessia, que avalia que o goiano desponta como uma opção razoável para a disputa presidencial de 2026 por reunir, segundo ele, atributos que o permitem atrair eleitores mais ao centro, e não só à direita.

“Caiado tem um grande apelo no campo do desenvolvimento econômico e do agronegócio, com uma postura menos ideológica e distante da extrema direita. Ele representa um ‘azul clássico’, similar aos antigos candidatos do PSDB ou ao próprio FHC. Tem o perfil de um democrata, alguém com uma postura mais centralizada”, analisa Dorgan.

O especialista acredita que Ronaldo Caiado tem mais potencial para conquistar o voto de centro, que foi decisivo para Lula em 2022, mesmo considerando que o governador de Goiás parte de uma base eleitoral menor em comparação a nomes como o de Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, ou figuras ligadas à família Bolsonaro.

“Do ponto de vista do marketing político, é muito mais fácil de ser construído do que qualquer um desses outros candidatos. O próprio Tarcísio é muito preso ao estigma do bolsonarismo”, avalia.

GIRO PELO PAÍS



Ronaldo Caiado: busca de amplo apoio de todos os segmentos da sociedade brasileira

A reportagem do Estadão lembra, também, que, a partir de agora, Caiado, único que já se declarou pré-candidato à corrida presidencial de 2026, deve avançar para a criação de um núcleo de coordenação política, que contará com o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, com ACM Neto e outros atores políticos proeminentes do partido. Como estratégia para chegar ao Planalto, Caiado planeja selecionar nomes para formar o time de especialistas encarregado de elaborar sua plataforma de governo.

De acordo com Antônio Rueda, o União Brasil vai contratar pesquisas para nortear a estratégia eleitoral de Caiado, com a primeira delas, em nível nacional, prevista para este mês. A intenção agora, segundo o presidente, é criar uma agenda nacional em torno da pré-candidatura do governa-

dor goiano. “É começar a fazer o dever a partir da nossa casa, criando um movimento político consistente. Por isso, vamos a Salvador, estou pedindo para ele ir a Natal, Teresina... E não tem como menosprezar os maiores colégios eleitorais, como Rio e Minas. Temos que ir para cima nesses Estados e construir uma base com personagens da política que comprem o trabalho do Caiado”, disse o dirigente nacional.

Caiado já anunciou que fará o lançamento oficial da sua pré-candidatura a presidente da República no início de março, na cidade de Salvador, capital baiana que é administrada pelo correligionário Bruno Reis, que foi reeleito com com quase 80% dos votos válidos

POSIÇÃO TOMADA

Em entrevista ao portal UOL no fim do ano passado, Ronal-

do Caiado, hoje o governador mais bem avaliado do Brasil, reforçou sua condição de pré-candidato à sucessão do presidente Lula e disse que vai concorrer com ou sem o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro, que está inelegível até 2030, em virtude de decisão do Tribunal Superior eleitoral. “Eu serei candidato. Não existe condicionante”, frisou, emendando que nunca foi dependente de ninguém na política e nem tampouco se comportou como mero coadjuvante.

“Eu sou um cirurgião, sei fazer diagnóstico. Não tem como negar que Bolsonaro tem muita influência eleitoral no Brasil, mas eu nunca fui dependente de ninguém, nunca me comportei como vaquinha de presépio na política. O que vocês podem ter certeza é que, seja quem for que vier para 2026, Ronaldo Caiado estará no pá-

reo, disputando eleição para presidente. Não sei se Bolsonaro será candidato, mas eu serei”, assegurou.

LONGE DOS EXTREMOS

Caiado reforça a necessidade de se afastar dos extremos e buscar o diálogo para colocar fim à polarização que atrasa o país. Segundo o governador, o brasileiro já está cansado de posições extremadas e que é preciso se abster de atitudes que alimentam a polarização política no Brasil.

“Ninguém aguenta mais essa discussão beligerante que tomou a política brasileira, ninguém mais tem estômago para isso, esse quadro de um vai pro céu e o outro vai pro inferno. O que eu quero é que essas pessoas que seguem o Bolsonaro entendam que a vida política exige diálogo, que ninguém é dono da verdade”, avalia.

Enquanto enfrenta desafios na gestão goiana, segundo ele causadas por retaliações do governo federal, Caiado comemora sua alta aprovação em Goiás – na última pesquisa Quaest, o governador goiano aparece com 88% de aprovação.

“A segurança, que é uma das principais preocupações dos eleitores, deve ser a principal bandeira da campanha de Ronaldo Caiado, assim como a educação. Em 2023, Goiás conquistou a melhor nota do país no ensino médio da rede estadual, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica”, destaca a reportagem do Estadão.

Caiado rechaça a ideia de que, num primeiro turno, vá haver a união de todos os partidos de direita que integram o espectro político brasileiro na disputa pelo Planalto em 2026. Para o governador goiano, é natural que outros partidos que defendem pautas mais caras à direita também lancem seus candidatos, e citou exemplos de legendas que têm quadros para pleitear a disputa, como o PL, de Valdemar Costa Neto, e o PP do presidente da Câmara Arthur Lira, além do PSD e Republicanos. “Não é possível aglutinar todas as forças em uma única candidatura. É um universo compartilhado com outros partidos”, avalia.

Eleição sem Lula ou Bolsonaro deve fortalecer Centrão em 2026

FOLHAPRESS

A inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e dúvidas sobre a saúde e disposição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para concorrer a um novo mandato em 2026 estão dando esperanças a partidos de centro de aumentar sua influência no cenário político nacional.

Os partidos do centro saíram vitoriosos nas eleições de

2024, superando o PL e o PT na conquista de prefeituras. Juntos, PSD, MDB, PP, União Brasil e Republicanos passaram a comandar mais de 3.500 cidades. O PL ganhou em 516 prefeituras e o PT em 252.

Lideranças do centro cogitam diferentes cenários. Se nem Bolsonaro nem Lula concorrerem, os partidos de centro esperam exercer influência na escolha dos candidatos tanto do PL quanto do PT. Segundo

um líder de partido que tem trânsito com as duas legendas e pediu para não ter o nome revelado, a escolha de um nome mais “moderado” poderia arrefecer a polarização no país.

No cenário em que concorreram Lula e um candidato indicado por Bolsonaro, o Centrão se articula para indicar nomes para as vagas de vice de cada partido.

No PL, o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, já iniciou

tratativas com o governador do Paraná, Ratinho Jr. (PSD), sobre uma possível vaga de vice na chapa presidencial de Bolsonaro. Apesar de não haver um acordo fechado sobre o assunto, a avaliação de membros do Partido Liberal é que será inevitável incluir a sigla de Gilberto Kassab na próxima eleição.

O União Brasil trabalha ainda com a possibilidade de ter um candidato próprio. O governador de Goiás, Ronaldo

Caiado, já afirmou que concorrerá à Presidência e deve lançar candidatura em março. Há ainda a hipótese de que o partido faça prévias, pois dialoga com o candidato derrotado à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal.

O PT, por sua vez, está em processo de discussão interna sobre abrir mais espaço no governo para o Centrão já no começo de 2025, por meio de uma reforma ministerial.

Mineradora prevê investimento de R\$ 2,8 bilhões em Goiás

Durante reunião no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, Ronaldo Caiado e Daniel Vilela acompanharam atualização de cronograma da empresa peruana que pretende explorar terras raras

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador de Goiás, Daniel Vilela, destacaram o avanço nas ações da mineradora Aclara Resources em Nova Roma.

Durante reunião com executivos da multinacional, Caiado destacou a geração de empregos que se sucederá após sua instalação. A mineradora peruana vai investir R\$ 2,8 bilhões no processamento de terras raras no município goiano.

Fundamentais para a fabricação de chaves na elaboração de turbinas eólicas e veículos elétricos, estas substâncias tem grande uso na indústria

tecnológica. A construção do empreendimento deve ser concluída dentro de dois anos, enquanto a produção começará em 62 meses.

"É um investimento que estamos tratando desde o ano passado, e que avançou bastante em 2024", enfatizou Vilela. Ele também ressaltou o impacto financeiro positivo para Nova Roma, com a geração de cerca de 5,7 mil novos empregos diretos e indiretos na região. "Me surpreendi com esse cronograma que vem sendo apresentado, já com toda uma planilha de eventos marcados", destaca Caiado.

MEIO AMBIENTE

A secretária de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Andréa Vulcanis, destaca que o empreendimento trará muitos benefícios para a economia, mas também é importante que a variável ambiental seja bem resolvida. A mineradora tem como objetivo realizar trabalhos sustentáveis, sem uso de explosivos ou produção de resíduos líquidos.



Reunião de executivos com Ronaldo Caiado e Daniel Vilela na quarta-feira: produção de terras raras começará em 62 meses

Cases de Porangatu e Rio Verde entram em fase de conclusão

Centros construídos pelo Governo de Goiás têm como objetivo oferecer suporte para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas

REDAÇÃO

Os Centros de Atendimento Socioeducativos (Cases) de Porangatu e Rio Verde estão com 81,33% de suas obras concluídas. Construídas pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Infraestrut

ra (Seinfra), as unidades têm como objetivo oferecer suporte para jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, diz o secretário da Infraestrutura, Pedro Sales.

Em Porangatu, os trabalhos em andamento incluem a pavimentação com bloquetes, instalação de esquadrias metálicas, pintura, construção de calçadas, implantação de piso tátil, plantio de grama e finalização das instalações elétricas. Já em Rio Verde, as equipes trabalham na fabricação de bloquetes, pintura, instalação de sistemas de combate a incên

dios e gás, drenagem externa, plantio de grama e revestimento de paredes. Essas intervenções avançam em ritmo satisfatório, seguindo o cronograma estabelecido.

Cada unidade contará com 52 alojamentos individuais, equipados com banheiros exclusivos, além de refeitório, lavanderia, recepção, áreas administrativas e estacionamento. Os internos também terão acesso a salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, espaços para atendimentos médicos e uma quadra poliesportiva coberta com vestiários.



Obra em Porangatu: aulas de informática e biblioteca para recuperação de jovens

Caiado inaugura Terminal Novo Mundo e entrega 46 ônibus

Estação de mobilidade ficou 20 anos sem intervenções de grande porte. Centro comercial terá 84 permissionários instalados no local

REDAÇÃO

Na tarefa de modernizar e atualizar o transporte coletivo da região metropolitana, o governador Ronaldo Caiado inaugura hoje, às 9h30, a reforma do Terminal Novo Mundo, na região Leste de Goiânia.

O gestor também fará a entrega de 46 ônibus conven

cionais com tecnologia Euro VI (menos poluente) que irão atender o usuário do transporte público da Região Metropolitana de Goiânia.

O espaço ficou 20 anos sem intervenções de grande porte e terá a partir de agora áreas de embarque e desembarque revitalizadas. O centro comercial terá 84 permissionários e um

estacionamento com 35 vagas para ônibus. O Governo de Goiás investiu R\$ 18,5 milhões na obra dentro do projeto Nova RMTC.

O terminal foi ampliado de 5,3 mil para 6,4 mil metros quadrados. A nova estrutura é capaz de atender 34 linhas e cerca de 40 mil pessoas por dia. As catracas inteligentes com sistema an

ti-evasão, portão eletrônico de acesso, novos bancos, lixeiras, bebedouros e sanitários, iluminação de LED, painéis informativos digitais e monitoramento 24 horas com 36 câmeras ligadas à Secretaria de Segurança Pública (SSP) compõem a lista de modernizações que o importante ponto de mobilidade passa a ter a partir de agora.

IPVA 2024 atrasado pode ser parcelado no site da Secretaria da Economia

REDAÇÃO

Os proprietários de veículos que não pagaram o IPVA de 2024 já podem parcelar o débito em até seis vezes, independentemente do final da placa. O parcelamento deve ser feito pelo site da Secretaria da Economia (<https://goias.gov.br/economia/>), diferente do IPVA de

2025 em que o parcelamento é realizado pelo portal do Detran.

O IPVA vencido há mais de 90 dias pode ser parcelado, conforme a legislação. O parcelamento se aplica exclusivamente ao valor do IPVA. Para a quitação do Licenciamento Anual e eventuais multas de trânsito, é necessário acessar também

o site do Detran ou do Portal Expresso e emitir a DUA ou boleto referente ao débito.

"É importante que o motorista regularize sua situação junto à Receita Estadual e aproveite esse parcelamento para garantir a circulação do veículo dentro da lei evitando complicações futuras", ressalta o gerente do IPVA, Jorge Arêas.

COMO PARCELAR

Para parcelar o IPVA vencido há mais de 90 dias, é necessário acessar o site da Economia (<https://goias.gov.br/economia/>), clicar em "Pagar ou Parcelar Tributos" e, na sequência, em "Parcelamento do IPVA". Para simular o parcelamento, basta informar a placa e o Renavam do veículo.

A migração do IPVA do

sistema do Detran para a Secretaria da Economia ocorreu nos dias 7 e 8 de dezembro de 2024, envolvendo aproximadamente 600 mil veículos. Atualmente, cerca de 510 mil ainda possuem débitos referentes a 2024, somando R\$ 538 milhões. Além disso, mais de 38% desses veículos acumulam dívidas superiores a R\$ 3 mil.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

De novo

O ex-governador Marconi Perillo (PSDB) perdeu o timing em duas ocasiões neste mês de janeiro. Na primeira, ao comentar uma pesquisa da CNT e agora, ao falar sobre o assunto do ICMS da energia solar.

E o PL?

A inativação da Comissão Provisória Estadual do PL não veio sozinha, para desgastar a figura do senador Wilder Morais. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também mandou recado em vídeo ao goiano: “eu quem mando”.

Não precisava

A inativação do PL estadual e a fala do ex-presidente são injustas com o senador Wilder, que nunca deixou de demonstrar apoio incondicional a Bolsonaro e o partido.

Sinais

Desde a escolha do ex-deputado Fred Rodrigues como substituto de Gustavo Gayer na chapa do PL à prefeitura de Goiânia, já se discute até que ponto o presidente da sigla, o senador Wilder, tem poder de mando no partido.

Discreto

Mas, como de costume, o senador Wilder não polemiza de maneira indiscriminada, preferindo aguardar a poeira baixar para opinar sobre o assunto: bem diferente de alguns colegas de partido.

Como será?

Cerca de 150 mil goianos estão nos Estados Unidos. A maioria está em situação irregular e teme que as deportações possam ocasionar situações dramáticas, como a separação de famílias.

Sem ajuda

Nem mesmo os políticos de direita, aqui do Brasil, vão intervir junto ao governo de Donald Trump para reavaliar a deportação de brasileiros: é uma sensação estranha de desamparo geral.

Interessante

As pessoas costumam dizer que boa parte dos brasileiros que estão nos Estados Unidos são simpáticos ao conservadorismo do ex-presidente Jair Bolsonaro e votaram em políticos de direita.

Um leão velho e um leão jovem: A briga por território vai começar



Que o bilionário Elon Musk é um cara polêmico, todo mundo sabe. Agora, o planeta está conhecendo outra faceta do homem mais rico da Terra, o de player político implacável. Esta semana, ele deixou bem claro para um grupo de senadores norte-americanos que sua fortuna pode ser uma arma letal contra eles, caso dificultem a aprovação para as indicações de Trump para o governo. A ameaça consiste em criar um Super Comitê de Ação, ou Super PAC, visando financiar concorrentes de seus adversários em todos os estados americanos nas próximas eleições legislativas. Não é só uma chantagem bem explícita, mas uma maneira truculenta de dar um novo sentido à democracia. Como lá nos Estados Unidos as regras eleitorais são um pouco frouxas, basicamente um tratado de confiança entre os candidatos, pessoas como Donald Trump e Elon Musk têm muitas brechas para agir como bem entendem. Mas, engana-se quem acredita que Musk está alinhado totalmente a Trump. O dono da SpaceX já mostrou que “em certos assuntos” o presidente americano terá que ouvi-lo mais. Mesmo com todo rompante e arrogância, Trump tem um aliado que gastou muito dinheiro em sua campanha (US\$ 250 milhões) e, economicamente, tem poder de sobra para pressionar o governo. Não será surpresa se, daqui a alguns meses, Donald Trump impor limites a Musk e, para se proteger do colega bilionário, usar os poderes de chefe de Estado para enfraquecê-lo. Pode parecer coisa de filme, mas, quem observa política com a devida atenção já sabe que neste ambiente hostil, dois leões, um velho e outro jovem, a briga por território é inevitável.

Assim como nos Estados Unidos, as pautas mais sedutoras em 2026 serão economia, segurança e fim da política woke

Em 2026, a segurança pública e a economia (inflação e juros) serão dois dos principais eixos na abordagem ao eleitor brasileiro.

Um terceiro item, o combate à política woke, deve ser um dos alvos prioritários para incendiar o debate eleitoral, com imensa vantagem para os políticos conservadores.

De certa forma, vislumbram-se algumas derrotas para as conquistas identitárias nas próximas eleições. Sinal dos tempos.



Bolsonaro avisa: candidatos do PL ao Senado em Goiás serão indicados por ele



Ex-presidente Jair Bolsonaro



Senador Wilder Morais

REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) afirmou que os candidatos de Goiás ao Senado em 2026, pela sigla, não serão definidos pelo senador Wilder Morais. O político disse que a prerrogativa na indicação do nome será dele. “Não é quem o presidente de Goiás quer. Wilder, não é quem você quer. Assim como todo estado, vai passar por mim”, disse Jair Bolsonaro à rádio Auri Verde Brasil.

A direção nacional do PL, sob o comando de Waldemar Costa Neto, tornou sem efeito comissão provisória do PL em Goiás, presidida pelo senador.

Uma das hipóteses apontada é a de que o órgão provisório será reativado com a inclusão do ex-deputado estadual e ex-candidato à Prefeitura de Goiânia pela sigla, Fred Rodrigues, que poderá, inclusive, ocupar o posto do vereador Major Vitor Hugo.

Vale lembrar que, recentemente, foi instaurada uma crise no PL goiano, após Vitor Hugo levar o vice-governador Daniel Vilela (MDB) a uma reunião com Bolsonaro. Assim como Vilela, Wilder pode se candidatar ao Executivo estadual em 2026. Já o Senado, deve ser disputado por Vitor Hugo e Gustavo Gayer.

Alego aprova reajuste de 4,83% para servidores do Judiciário e do TCM



REDAÇÃO

O Plenário da Assembleia Legislativa de Goiás aprovou os projetos que tratam da data-base dos servidores do Poder Judiciário do Estado e do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO). Ficou definido o índice de 4,83%, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do ano de 2024, que mede a inflação oficial do País.

De acordo com o Tribunal de Justiça de Goiás, o impacto anual do reajuste será de R\$ 87.691.536,26. E a projeção de

fechamento do índice de comprometimento da despesa com pessoal para o exercício de 2025, considerando a Receita Corrente Líquida estimada no projeto de lei orçamentária do referido exercício, é de 5,32%.

Já no TCM-GO, de acordo com o demonstrativo de cálculo, o impacto anual do reajuste estimado será de R\$ 87.691.536,26. O TCM aponta incremento anual de R\$ 6,723 milhões nos salários dos servidores pela revisão geral anual. No próximo ano, o adicional será de R\$ 9,614 milhões, assim como em 2027.

Bolsonaro critica iniciativa de candidatos com “pouca idade” e “direita limpinha” para 2026

Inelegível até 2030 por abuso de poder político em 2022, ex-presidente afirmou que próximas eleições ‘não serão democráticas’ caso fique de fora

REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) mandou indiretas nesta quarta-feira, 22, a possíveis nomes da direita que querem substituí-lo nas eleições presidenciais de 2026. Em entrevista ao canal AuriVerde Brasil no YouTube, Bolsonaro afirmou que candidatos “com pouca idade” e que se dizem uma “terceira via” não resolverão os problemas do País. Ele segue inelegível até 2030.

As declarações ocorreram um dia depois de o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) e o ex-candidato à Prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB) se encontrarem em Washington, nos Estados Unidos, para onde viajaram para acompanhar a posse do presidente americano Donald Trump. Bolsonaro não viajou por ter o pedido de devolução de seu passaporte negado pela Justiça.

No encontro, o ex-coach se referiu a Nikolas como “presidente do Brasil em 2034”, fazendo referência ao ano eleitoral que o mineiro de 28 anos, em teoria, poderá concorrer à Presidência. Além do próprio Marçal que se diz um possível candidato, o nome do cantor Gustavo Lima também foi lançado como uma possibilidade para representar a direita. O sertanejo afirmou no início do mês que considera a possibili-

dade, se colocando como um candidato nem de direita nem de esquerda.

CANOVA VELHA

Durante a entrevista, Bolsonaro se comparou a “uma canoa velha para atravessar o rio cheio de piranhas” e afirmou que se não for ele quem estiver concorrendo em 2026, a eleição “não será democrática”. “Não fica inventando ‘terceira via’, ‘direita limpinha’, fazer um gestinho para lá e para cá, com a sua inexperiência, com a sua, até, boa vontade, mas você não tem como enfrentar, hoje em dia, o sistema pelo povo.”

Ainda apontando possíveis candidatos da direita para concorrer em 2026, o ex-chefe do Executivo federal se conteve e disse que não queria “dar dicas” que identificassem a quem se referia. “Alguns de pouca idade já estão se lançando aí como candidatos, ‘eu vou resolver’, na base da lacação... Não quero falar aqui dicas de quem seriam essas pessoas.”

Bolsonaro foi condenado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em três ocasiões, e duas sentenças seguem em vigor. Não há soma no tempo das condenações, portanto, pela lei, as penalidades impedem que o ex-presidente volte a concorrer a cargos eletivos até 2030.

Ao falar sobre a investigação da Polícia Federal que culminou em seu indiciamento por suspeita de golpe de Estado em 2022, o ex-presidente comparou uma suposta perseguição dos democratas aos republicanos nos Estados Unidos, com, no Brasil, a dinâmica entre o seu partido e o PT, afirmando



Jair Bolsonaro: eleições não serão democráticas se ele ficar não participar

que os petistas “trabalham há anos para aniquilar o PL”. “É o maior partido de oposição a eles [PT]. Cujas maioria dos deputados, infelizmente não são todos – tem uma dúzia de oportunistas no PL, que eu espero que seja feito a limpa em 2026 –, que tem um compromisso com o futuro do País”, afirmou.

Nesta semana, o partido passou por atritos internos, com Bolsonaro e o correligionário senador Marcos Pontes (PL-SP) trocando farpas publicamente. O astronauta se lançou como candidato à Presidência do Senado, mesmo sem aval do partido. Em reação, Bolsonaro chamou a candidatura

de “lamentável” e que não tem chance de sair vitoriosa.

NOMEAÇÃO DE MINISTROS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que não nomearia novamente generais para ministérios do Palácio do Planalto, e que colocaria auxiliares mais “parrudos” no lugar deles. “Você fala: ‘o que faria diferente?’ Os ministros palacianos seriam diferentes. Eu não teria lá alguns nomes, um general aqui. Eu não teria mais general ali. Eu ia ter ministros mais parrudos, mais casca grossa, para enfrentar o sistema”, declarou durante participação no canal bolsonarista Fio Diário.

Segundo pessoas próximas ao ex-presidente, a irritação dele com militares que participaram de seu governo tem sido crescente nos últimos meses. Bolsonaro considera que foram inoperantes e omissos na relação com a classe política e o Judiciário.

O desabafo ocorre em meio às investigações sobre uma suposta trama golpista que teria tido a participação de generais como Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil, Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional, e Mário Fernandes, que foi número dois da Secretaria Geral da Presidência.

Rui Costa diz que oposição faz “molequeira” e desqualifica político

FOLHAPRESS

O ministro Rui Costa (Casa Civil) criticou a oposição nesta quarta-feira (22), ao afirmar que há quem faça “molequeira” e que não acredita como se elegeram para o Congresso. O titular da pasta não mencionou nomes específicos, mas comentava sobre como faziam oposição a partidos como Arena e PFL, mas que seus integrantes tinham conteúdo, apresentavam propostas. Hoje, só há lacação, segundo Rui Costa.

“Você podia divergir, mas a pessoa tinha seriedade no que falava, propostas concretas. Hoje é lamentável. Você olha e não acredita que aquela pessoa se elegeu senador, deputado, pessoa que não tem uma sugestão boa para melhorar a vida das pessoas, só quer lacação em rede social”, disse.

“Não constrói cidade assim,

não melhora transporte urbano com lacação, não melhora atendimento nos hospitais lacação ou com likes. Curtida é bom quando tá brincando, é lazer. Mas na vida real as coisas têm que ser tratadas com seriedade, não com deboche, mentira, calúnia, molequeira”, afirmou.

“Às vezes parece coisa de moleque. Gente que difunde pânico, calúnia, mentira e só vive jogando pedra e não tem ideia a apresentar. São pessoas que não merecem respeito da população e não ajudam em nada a construir cidade, país”, concluiu.

A declaração foi dada em entrevista ao programa “Bom dia, Ministro”, do Canal Gov. Ela segue a nova tônica do governo de reagir aos ataques da oposição com maior firmeza e comparar seu trabalho ao do governo de Jair Bolsonaro (PL).

CASO PIX

O governo iniciou o ano com uma derrota para a oposição na crise do Pix, em que teve de revogar uma norma da Receita Federal que ampliava a fiscalização sobre transações de pessoas físicas via Pix que somassem ao menos R\$ 5.000 por mês.

A onda de desinformação que seguiu a publicação da nova norma fez o governo recuar na medida. A norma foi defendida até o último momento por Haddad, e teve o novo ministro da Secom, Sidônio Palmeira, como um dos defensores de sua revogação. A análise é de que, quando foi percebida queda no volume dessas transações, o debate estava perdido.

O presidente se irritou com a condução da crise. Tanto ele quanto a Casa Civil afirma que não tinham conhecimento da medida até a repercussão nas redes sociais.



Rui Costa: oposição no Congresso “é despreparada, vazia”

OSCAR

Totalmente indicada

Brasil sorri após exaustiva campanha internacional para emplacar 'Ainda Estou Aqui' na festa máxima do cinema. Sorri duplamente, aliás. Brasileira — como anunciava a imprensa — repete mãe e disputará estatueta de melhor atriz, em domingo de Carnaval

FOTOS: VALENTINA HERSZAGE/ DIVULGAÇÃO

MARCUS VINÍCIUS BECK

Elogiada mundo afora pela sua atuação minimalista, a atriz Fernanda Torres, 59, coroou ontem campanha extensa com indicação ao Oscar. Ela corre à estatueta dourada na categoria melhor atriz. "Ainda Estou Aqui" disputa filme internacional e filme do ano.

Com essas indicações, o longa virou o quinto a disputar o Oscar na categoria melhor filme internacional. É uma história que se inicia nos anos 1960 quando "O Pagador de Promessas", de Anselmo Duarte, esteve na briga. As outras produções são "O Quatrilho", em 1995, "O Que É Isso, Companheiro?", em 1998, e "Central do Brasil", também de Salles, em 1999.

Torres estava ansiosa nas horas que antecederam o anúncio feito pelos atores Bowen Yang e Rachel Sennott. Seus familiares lhe pediram para registrar a reação ao vivo. A atriz, porém, recusou. Optou por ficar sozinha em seu quarto ao mesmo tempo em que marido e filho assistiam a transmissão pelo Youtube da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

À "Globo News", Torres destacou a relevância da advogada Eunice Paiva para a redemocratização. Para a atriz, a personagem à qual deu vida na tela grande "viveu tempos parecidos com o que estamos vivendo". Eunice foi casada com o ex-deputado Rubens Paiva (Selton Mello), cassado, preso e assassinado pela ditadura civil-militar, em janeiro de 1971.

Segundo o escritor Marcelo Rubens Paiva, autor do livro que baseia "Ainda Estou Aqui", Eunice advogou para anônimos e famosos. Um de seus clientes era o cantor e ex-The Police Sting. "Era prática, culta, sentada, magra, workaholic. Tudo o que não se quer de uma mãe", escreve Marcelo, na obra. Ela morreu aos 89 anos, em 2018, após lutar contra Alzheimer.

Pelo seu papel no filme dirigido por Walter Salles, Torres se tornou a segunda brasileira indicada à categoria de atriz. A primeira foi sua mãe, Fernanda Montenegro, que competira com "Central do Brasil", dirigido por Salles, em 1999. Quem saiu vitoriosa da cerimônia na ocasião foi Gwyneth Paltrow, que estrelara esquecível "Shakespeare Apaixonado".

A atuação de Torres também lhe rendeu no início neste mês o festejado Globo de Ouro de melhor atriz em drama, mas



Ótima em cena: Fernanda Torres conquistou crítica e público mundo afora ao interpretar advogada Eunice Paiva



Memória viva: longa-metragem retrata violência que destruiu família na ditadura

ela não ficou entre as indicadas ao SAG Awards, o prêmio do Sindicato dos Atores, que costuma ser um termômetro — bastante fidedigno, aliás — para a festa máxima do cinema mundial. O mesmo aconteceu lá atrás com Montenegro, em 1999.

"Muita alegria e emoção pela indicação tão merecida da Nanda, 25 anos depois de dona Fernanda [Montenegro], e do filme. Esse é um momento de celebração não só para todos nós que fizemos 'Ainda Estou Aqui', mas para toda a cultura brasileira", disse Salles, comovido.

O cineasta declarou que a indicação coroa a cultura brasileira: "É o reconhecimento da literatura do livro seminal de Marcelo, da música brasileira genial de Caetano, Gal, Erasmo

e Tom Zé [que integram a trilha sonora do longa], do cinema brasileiro que forma atores e artistas tão incríveis quanto os que eu tive a honra de colaborar com durante o filme."

CULTURA

Salles revelou ainda que as indicações não teriam ocorrido sem a "generosidade" de cineastas e atrizes, como Alfonso Cuarón, Wim Wenders, Sean Penn e Alice Braga. "Não fizemos propriamente uma 'campanha', e sim uma série de projeções e debates em muitos países em torno do filme. A trajetória do filme pelo mundo foi construída por uma família muito pequena de pessoas, sem festas ou jantares, falando sobre o que importa: cinema."

Influente na cobertura da indústria cinematográfica, a

revista estadunidense "Variety" já havia colocado a atuação de Torres como uma das candidatas preferidas da temporada, ao lado de estrelas como Demi Moore e Cynthia Erivo, de "Wicked". A imprensa francesa se derreteu diante do filme brasileiro, exceto o jornal de centro-esquerda "Le Monde".

Mas, como diz a canção de Jorge Ben Jor, deu no respeito do "New York Times". A resenha assinada por Alissa Wilkinson, cujo título era "Quando a Polícia Invade uma Casa Feliz", considerou que o longa-metragem foi "habilmente trabalhado e ricamente filmado".

Sobrou até para o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. A jornalista pontuou ainda que o longa entrou em cartaz na semana em que a Polícia Federal revelara de-

talhes da tentativa de golpe para perpetuar o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder após as eleições de 2022. No texto, Wilkinson lembrou do fracassado boicote ao filme pela extrema-direita.

Agora, Fernanda Torres precisa mirar suas adversárias no Oscar. A brasileira disputa a categoria feminina mais importante da premiação com Cynthia Erivo (Wicked), que ganhou notoriedade nos EUA com o musical "A Cor Púrpura"; Karla Sofia Gascón (Emília Pérez), a primeira atriz trans indicada a melhor atriz; Mikey Madison (Anora), novidade em Hollywood; e Demi Moore (A Substância), talvez a grande favorita à estatueta.

A 97ª cerimônia do Oscar acontece a partir das 21h do dia 2 de março, transmitida ao vivo pelo canal TNT e streaming Max. Detalhe: é domingo de Carnaval. O Brasil, desde já, tem compromisso marcado: torcer para Fernanda Torres. Será que dessa vez o País sai de seca? (Com Folhapress)

ENTENDA COMO VENCEDORES SÃO ESCOLHIDOS





Prazeres à Mesa

EDNA GOMES

ednagomes245@gmail.com

Encontro dos sabores: dança do vinho e comida

Harmonização é mais do que ciência – é arte e sensibilidade. Não se trata de regras fixas, mas de ouvir o que cada taça e cada prato têm a dizer



De volta a uma noite fria: cada gole é um abraço quente, uma explosão de sabores

Há algo mágico na harmonização entre vinhos e alimentos. Não é apenas sobre o paladar; é sobre o despertar de memórias, emoções e sentidos. Uma taça certa ao lado de um prato bem escolhido pode transformar uma refeição simples em um banquete para a alma, uma experiência sensorial que nos convida a viajar para lugares internos muitas vezes esquecidos. Imagine um jantar onde o vinho e a comida se encontram pela primeira vez, como dois amantes tímidos em uma dança.

Um vinho branco leve e fresco que desliza ao lado de um peixe grelhado, realçando a delicadeza do mar com notas cítricas que iluminam o prato. É como se o vento soprasse suave, trazendo o aroma de um dia ensolarado à beira da praia. E quem pode ignorar o encanto do vinho rosé? Ele é o meio-termo perfeito entre o frescor do branco e a profundidade do tinto.

Ao lado de uma salada com frutas vermelhas, queijos leves ou até um camarão grelhado, o rosé nos transporta para tardes ensolaradas, onde a vida parece mais leve, mais doce. Cada gole é como uma pincelada cor-de-rosa na tela do dia, pintando memórias que aquecem o coração. Depois, chega a força do tinto robusto ao lado de um cordeiro macio e bem temperado. Cada gole é um abraço quente, uma explosão de sabores que envolvem e confortam, como se estivéssemos de volta a uma noite fria, aquecidos por um fogo que acalma a alma. Há uma força quase visceral nesse encontro, uma paixão que desperta o que há de mais

profundo em nós.

E quem pode resistir ao brilho de um espumante? Seja em um brinde especial ou acompanhando pratos leves como frutos do mar ou canapés, ele tem o poder de transformar qualquer momento em celebração. As borbulhas brincam no paladar, como estrelas dançando no céu, trazendo frescor e alegria. Um espumante bem harmonizado é mais do que um toque de classe; é pura felicidade engarrafada. Por fim, há o doce flerte entre um vinho de sobremesa e uma fatia de torta de limão ou um creme brûlée. A acidez do cítrico brincando com a doçura do vinho é como um romance leve e divertido, daqueles que arrancam sorrisos. Não é apenas o gosto; é a lembrança de risadas soltas e momentos de felicidade descomplicada.

HISTÓRIAS

Harmonizar vinhos e alimentos é mais do que ciência – é arte e sensibilidade. Não se trata de regras fixas, mas de ouvir o que cada taça e cada prato tem a dizer. Porque, no fundo, vinho e comida não são apenas ingredientes; são histórias esperando para serem contadas. Quando a harmonização é perfeita, não estamos apenas alimentando o corpo, mas também o espírito. Sentimos, de alguma forma inexplicável, que estamos conectados a algo maior.

Não é só o vinho que fala, mas a comida, o ambiente, a companhia. Cada refeição compartilhada é um pedaço de vida vivido de forma intensa. A comida, com seu sabor, nos lembra de que a vida é feita de momentos simples, mas preciosos. O vinho, com seu abraço

aconchegante, nos mostra que, mesmo nos dias mais comuns, há beleza e profundidade, que cada gole pode ser um convite a se perder em uma reflexão, a se deixar levar pela magia do presente.

Na verdade, cada harmonização é como uma pequena viagem, um passeio pelo nosso emocional. O vinho nos toca de formas inesperadas, despertando antigas memórias, ou nos levando a sonhos distantes. E a comida, em sua simplicidade, é um lembrete de que a vida se faz no cotidiano, nos pequenos gestos de carinho, nos sabores que nos acolhem e nos momentos compartilhados ao redor de uma mesa. Portanto, quando você abrir uma garrafa de vinho, não faça disso apenas um momento para matar a sede. Permita-se sentir. Permita-se viajar. Deixe o vinho e a comida conduzir você por um caminho sensorial que vai além do gosto, tocando o que há de mais profundo e poético em você.

Cada gole é um suspiro da vida, uma celebração daquilo que somos: seres que buscam mais do que a superfície, que se entregam ao prazer do ser, ao prazer da alma. E, no final, não importa o que se serve. O que importa é que, ao fim de cada refeição, você tenha vivido mais intensamente. Que tenha se entregue ao momento, à experiência, ao encontro dos sentidos. Porque, no fundo, a verdadeira harmonização não está apenas na combinação dos sabores, mas no encontro das almas que se sentam à mesa. E esse é o maior prazer que a vida pode nos dar.

OSCAR

Rivais de 'Ainda Estou Aqui' em filme internacional

DIVULGAÇÃO



Karla Sofia Gascón é a primeira transexual a concorrer como melhor atriz

FOLHAPRESS

"Ainda Estou Aqui", de Walter Salles, se tornou, nesta quinta-feira, o primeiro longa brasileiro na disputa pelo Oscar de melhor filme, além de figurar nas categorias de melhor atriz, para Fernanda Torres, e melhor filme internacional. O longa se tornou a quinta produção nacional a disputar nesta última categoria, marcando um retorno do país à premiação 26 anos após "Central do Brasil", também dirigido por Salles.

O longa estrelado por Fernanda Torres — no papel de Eunice Paiva, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, desaparecido durante o regime militar — vai enfrentar favoritos como o francês "Emilia Pérez" na categoria. O longa de Jacques Audiard já venceu o Globo de Ouro de filme em língua não inglesa, na mesma ocasião em que Fernanda Torres levou o prêmio de melhor atriz dramática.

Abaixo, conheça os filmes que concorrem com "Ainda Estou Aqui" na categoria.

Emília Pérez (França). "Emilia Pérez" acompanha Rita, personagem de Zoë Saldana, uma advogada que recebe a proposta de ajudar o líder de um cartel mexicano, Manitas, papel de Karla Sofia Gascón, a abandonar sua vida como chefe do crime e concluir um antigo sonho: se tornar uma mulher. É o principal rival de "Ainda Estou Aqui" na premiação da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas. Foi premiado no Festival de Cannes com o Prêmio do Júri, em 2024. Estreia nos cinemas em 6 de fevereiro

Tudo o que imaginamos como luz (Índia). No filme, Prabha, uma enfermeira que vive em Mumbai, procura um lugar na cidade onde Anu, sua colega de quarto, e seu namorado possam enfim ficar juntos a sós. As duas mulheres viajam para uma cidade costeira que se torna um espaço de liber-

dade para seus desejos. O filme dirigido por Payal Kapadia venceu o grande prêmio do Júri no Festival de Cannes de 2024 e também é um dos principais concorrentes na categoria. Em cartaz nos cinemas.

A Garota da Agulha (Dinamarca). O longa de Magnus von Horn acompanha, em Copenhague, após a Primeira Guerra Mundial, uma jovem grávida e recém-desempregada é acolhida por uma mulher carismática para ajudar a comandar uma agência de adoção clandestina. As duas formam um vínculo inesperado, até que uma descoberta repentina muda tudo. Disponível no Mubi.

A Semente do Fruto Sagrado (Alemanha). "A Semente do Fruto Sagrado" acompanha Iman, sua companheira Najmeh e as filhas Rezvan, de 21 anos, e a adolescente Sana. Uma típica família de Teerã e que, inevitavelmente, será transtornada pela política de Estado. Foi um dos destaques do Festival de Cannes do ano passado, vencendo o prêmio especial de roteiro no evento, mas sobretudo pela perseguição de seu diretor, o iraniano Mohammad Rasoulof. Rasoulof já tinha sido censurado, preso e penitenciado com chibatadas pelas autoridades do país por "Não Há Mal Algum", que discutia a pena de morte. Nos cinemas.

Flow (Letônia). A animação acompanha a história de um gato solitário, que vê seu lar destruído por uma grande inundação e acaba encontrando refúgio em um barco habitado por outras espécies. Apesar das diferenças, eles precisam aprender a se unir para superar as adversidades. Estreia nos cinemas em 20 de fevereiro. A obra do diretor letão Gints Zilbalodis venceu o Globo de Ouro de melhor longa animado e também disputa a categoria no Oscar. Estreia dia 20 de fevereiro.

GREVE NO TRANSPORTE

Sem avanço em negociação, SITTRA volta a falar em possível paralisação

Discussão se arrasta desde o ano passado, e motoristas pressionam por reajuste. Usuários temem greve do sistema

JANAYNA CARVALHO

As negociações salariais dos motoristas do transporte coletivo de Anápolis para o período de 2024 a 2025 seguem travadas e há possibilidade de greve. De acordo com Adair Rodrigues, o "Arrojado", que preside o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Município de Anápolis (SITTRA), a Urban, concessionária responsável pelo serviço, não apresentou propostas concretas para solucionar as pendências do acordo coletivo.

O impasse se arrasta desde maio de 2024, quando a pauta de reivindicações foi entregue. Apesar das tentativas de negociação, o acordo segue sem avanço, e itens como o pagamento retroativo desde junho de 2024, o tíquete de férias e a ajuda financeira para motoristas que também atuam como cobradores permanecem sem solução.

Em dezembro de 2024, o Tribunal Regional do Trabalho (TRT) interveio, suspendendo uma greve planejada pela categoria e determinando um reajuste de 3,34% a partir daquele mês. No entanto, Rodrigues ressaltou que a decisão judicial não abrangeu todas as demandas da categoria.

"Nosso acordo está praticamente na estaca zero", afirmou o presidente do Sittra. Ele destacou que a empresa havia prometido apresentar uma contraproposta até o dia 17 de janeiro de 2025, mas isso não ocorreu.

No ano passado, a categoria chegou a paralisar as atividades



BRUNO VELASCO

Possibilidade de greve assusta usuários. Prefeito, no início do mês, indicou melhorias no sistema

des momentaneamente, no dia 7 de fevereiro. Em 2024, a ação de reivindicação dos motoristas trouxe diversos transtornos para quem precisa do transporte coletivo.

No fim do ano, o SITTRA voltou a aprovar um indicativo de greve. A Urban, empresa que opera o sistema, disse que, sem subsídio da Prefeitura de Anápolis, não seria possível bancar qualquer reajuste para a categoria.

Em novembro do ano passado, o então prefeito Roberto Naves (Republicanos) autorizou o reajuste de 6%, ou seja, de 30 centavos, na tarifa do transporte coletivo, elevando-a ao patamar de R\$ 5,25 - para quem paga no cartão da Urban - e começou a valer no dia 1º de dezembro. A

passagem para usuários que adquirem-na no dinheiro ficou estabelecida em R\$ 6.

À época, a empresa alegou que o percentual era insuficiente e não fechou acordo para atender às demandas do SITTRA, que agora volta a pressionar pelo reajuste salarial dos motoristas.

PREOCUPAÇÃO

Quem depende do transporte público em Anápolis também está apreensivo com a possibilidade de uma nova paralisação. É o caso de Viviane Santos, que utiliza os ônibus diariamente para ir ao trabalho.

"Quando houve a greve no ano passado, foi um caos. Eu tive que pagar Uber por dois dias, ida e volta, e isso pesou

mucho no meu orçamento. Além disso, muita gente perdeu compromissos importantes por não ter outra alternativa. Se isso acontecer de novo, vai gerar transtornos enormes para quem não tem outra forma de se locomover pela cidade", desabafou.

Em fevereiro de 2024, os motoristas de transporte coletivo de Anápolis cruzaram os braços após meses de impasse nas negociações salariais. A paralisação durou dois dias, deixando a cidade sem transporte público e gerando críticas dos usuários. Na época, a mobilização foi motivada pela falta de respostas às reivindicações, o que levou o sindicato a pressionar a empresa concessionária e as autoridades por

soluções imediatas.

Embora a greve tenha sido encerrada após a intervenção do TRT, que determinou o pagamento de reajustes e estabeleceu limites para futuras paralisações, muitas das demandas apresentadas pelos trabalhadores em 2024 ainda permanecem sem resolução.

PROMESSA DE REDUÇÃO

No dia 8 de janeiro, durante o lançamento da Operação Cidade Limpa, o prefeito Márcio Corrêa (PL) afirmou que poderia, em breve, dar uma boa notícia para o usuário do transporte coletivo, citando a possível redução da passagem e melhorias no serviço, como rejuvenescimento da frota.

Advogado da Urban, Carlos Leão, chegou a divulgar nas redes sociais um vídeo elogioso ao prefeito, alegando que ele abriu um diálogo que não existia com a gestão anterior. Por ora, porém, nenhuma novidade foi anunciada pelas partes.

Na semana passada, o vice-governador Daniel Vilela (MDB) esteve no gabinete do prefeito e, segundo Corrêa, um dos assuntos tratados foi justamente o transporte coletivo. O chefe do executivo municipal reivindica um apoio do governo estadual para tentar subsidiar o preço da passagem. No entanto, o governador Ronaldo Caiado (UB) nunca fez sinalização positiva para o pleito - que também era de Roberto Naves. Nem mesmo para desoneração das alíquotas de ICMS de borracha e diesel para a empresa, tampouco para o subsídio.

Moradores da região Sul reclamam de paradas do transporte coletivo

Relatos apontam que motoristas não fazem paradas devidas em locais em que havia programação para embarque e desembarque

LARA DUARTE

Moradores do Bairro Calixtópolis, na região Sul da cidade, reclamam de problemas com o transporte público coletivo operado pela Urban. De acordo com ela, os coletivos não têm feito a parada nos pontos de embarque e desembarque para os passageiros.

Uma dessas moradoras é Cristiane Alves de Souza, que disse à reportagem que encara diariamente o desafio de conseguir tomar o ônibus para se deslocar até o trabalho ou realizar outras atividades diárias.

A situação tem gerado insatisfação e frustração entre os passageiros, que se sentem desamparados e desrespeitados pela. "Todos

os ônibus que passam por nosso bairro, Vila São Vicente, Vivian Parque, Calixtópolis e Daia, quando chegam ali perto da antiga pecuária, eles já começam a não parar mais nos pontos de ônibus. Eu tenho uma filha que trabalha, e toda vez ela desce em outro ponto porque o motorista não para no ponto certo. E eles só param quando começam a gritar muito dentro do ônibus, pedindo para abrir a porta", relata Cristiane.

A moradora também comenta a qualidade dos serviços prestados. "É um ônibus sujo, motorista mal preparado, e ainda não para no ponto que você precisa. A gente se sente abandonado. É um absurdo, porque eles sabem que se não fosse a gente, como é que eles vão ter um emprego também", desabafa.

Cristiane destaca que a situação não afeta apenas a sua família, mas toda a comunidade. "Temos uma única empresa de ônibus aqui dentro de Anápolis, e a passagem é cara. A maioria dos motoristas faz isso com a gente", afirma.

Ela conclui seu relato com um pedido de melhorias: "Vou correr atrás dos direitos da gente, porque precisamos que nossos direitos sejam respeitados. A gente depende deles, e eles dependem da gente. Anápolis está muito escassa e estamos nos sentindo abandonados com essa situação".

A reportagem pediu um posicionamento da Agência Reguladora do Município (ARM), que faz a fiscalização do contrato, sob este caso, mas ainda não obteve resposta.



Ponto de ônibus em Anápolis. Moradores da região Sul reclamam de descaso em linhas



Região central deve ter tubulação trocada pela Saneago, e empresa quer integração com prefeitura

REVITALIZAÇÃO

Saneago pede à prefeitura integração na troca de tubulação do St. Central

Estatual pede que administração realize troca das galerias pluviais durante obras de esgoto para reduzir custos

EMILLY VIANA

A Saneago confirmou que está pronta para iniciar a substituição da tubulação de esgoto no Centro de Anápolis, em obra para modernizar o sistema de abastecimento e tratamento de resíduos na região. O projeto já foi elaborado e deve entrar em fase de licitação nos próximos meses. Entretanto, a estatal destacou que, para garantir a eficiência e reduzir custos, é necessário que a Prefeitura de Anápolis execute simultaneamente a troca das galerias de águas pluviais, que não fazem parte da competência da Saneago.

De acordo com a companhia, a integração entre os dois sistemas é crucial para evitar problemas futuros, como infiltrações e danos na pavimentação, além de otimizar os recursos públicos. As galerias de águas pluviais da região central são antigas e apresentam limitações que podem comprometer o resultado das obras de esgoto. A estatal aguarda um posicionamento da prefeitura para alinhar as intervenções.

A informação foi confirmada pelo vereador Rimet

Jules (PT) em entrevista ao DM Anápolis. Segundo ele, a demanda já foi levada ao secretário de Obras, Rone Evaldo, e está sendo avaliada pelo Executivo Municipal. "É um planejamento muito avançado, muito tecnológico. Vão trocar a tubulação do Centro da cidade. A preocupação da Saneago é que a prefeitura faça a parte dela no sistema de drenagem de águas pluviais, que também é velho e não é de responsabilidade da Saneago, para ser feito tudo num serviço só", afirmou o vereador.

Rimet reforçou que a Câmara Municipal acompanhará o andamento do processo e que a revitalização do Centro não pode se limitar a melhorias estéticas ou arquitetônicas. "Vamos cobrar no parlamento essa questão. Estamos discutindo um projeto de revitalização arquitetônica, mas não basta melhorarmos a aparência. Precisamos resolver essa questão de uma vez", disse.

O PROJETO

O projeto de revitalização do Centro Histórico de Anápolis, que inclui um concurso

público para selecionar o melhor projeto arquitetônico e urbano, está em fase de finalização pela Prefeitura. O edital está sendo elaborado com o apoio do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO), que realizou uma reunião com a equipe técnica da Secretaria de Habitação e Planejamento Urbano no último dia 17, em Goiânia. O objetivo é transformar o centro da cidade em um espaço mais moderno, funcional e acolhedor, respeitando o patrimônio histórico e cultural.

A equipe técnica que participa da elaboração do edital é composta por especialistas em patrimônio, meio ambiente, desenho urbano, gestão e engenharia civil, além de questões sociais. A revitalização incluirá melhorias como reforma de calçadas, criação de áreas de convivência e intervenções que valorizem o comércio e a gastronomia do Centro.

A seleção das propostas será realizada por uma comissão especializada, que avaliará critérios como impacto econômico, viabilidade técnica e respeito ao patrimônio histórico da cidade.

Sorotipo 3 da dengue retorna após 17 anos e reacende alerta em Anápolis

Com mais de 39 mil casos prováveis em 2024, ações de prevenção é a principal arma contra o mosquito transmissor

JANAYNA CARVALHO

Após 17 anos sem notificações do sorotipo 3 da dengue, o Brasil registrou a volta desse tipo de vírus, causando alerta entre as autoridades de saúde. Em Anápolis, a situação reforça a preocupação com a doença, uma vez que os números locais destacam um crescimento expressivo nos casos de dengue. Em 2023, a cidade registrou 1.237 casos prováveis, com a maior parte dos infectados sendo jovens entre 20 e 29 anos, dos quais 53% eram mulheres. Em 2024, os números saltaram para 39.051 casos prováveis, com 53 óbitos confirmados. O padrão permaneceu: a faixa etária predominante foi de 20 a 29 anos, e 55% das vítimas eram mulheres.

De acordo com a Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO), três casos do sorotipo 3 da dengue foram registrados nos municípios de Goiatuba, Rio Verde e Anápolis. Os dois primeiros foram identificados em 2024, com os pacientes já curados. O caso de Anápolis, registrado em 2025, envolve um paciente residente em Mato Grosso que estava temporariamente na cidade e também se encontra em recuperação.

Os dados sobre a dengue em 2025 apontam para o segundo maior recorde de casos da história no Brasil. Até o momento, já foram registradas 57.879 notificações de casos prováveis no país, um número 48,7% inferior ao mesmo período de 2024, mas que ainda preocupa as autoridades de saúde. Goiás registrou até agora 1.905 casos confirmados e seis óbitos em investigação. Em um contexto de aumento da circulação de um novo sorotipo, as autoridades alertam para o risco de infecção entre aqueles que já tiveram dengue tipo 1 ou 2.

A médica da família Alda Solá explica que o sorotipo 3 da dengue pode trazer complica-

ções adicionais. Ela detalha os sintomas característicos, que incluem febre alta (acima de 38,5°C), dor de cabeça intensa, principalmente atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações, manchas vermelhas na pele, náuseas, vômitos, mal-estar e falta de apetite. "As pessoas que já tiveram dengue anteriormente devem dobrar a atenção, pois estão mais suscetíveis a formas graves da doença. O diagnóstico precoce é essencial para evitar complicações", alerta Dra. Alda.

Em Anápolis, as autoridades locais, em conjunto com a SES-GO, planejam intensificar as ações de controle e prevenção, a estratégia busca reduzir os focos do *Aedes aegypti*, principal transmissor da dengue. Além disso, a SES-GO está capacitando equipes de saúde e ampliando o monitoramento dos casos, em parceria com as prefeituras e órgãos como a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros.

A prevenção continua sendo a medida mais eficaz contra a dengue. Dra. Alda Solá reforça a importância de eliminar focos de água parada, usar repelentes, instalar telas de proteção e buscar a vacinação disponível para algumas variantes da doença. "Com o retorno do sorotipo 3, precisamos de um esforço conjunto da população e das autoridades para evitar um surto ainda maior. Todos podem contribuir eliminando possíveis criadouros do mosquito em suas casas e arredores", conclui a médica.

Embora não exista um tratamento específico para a dengue, é possível adotar medidas que ajudem a aliviar os sintomas e favorecer a recuperação natural do corpo. Entre elas, estão o descanso, a ingestão abundante de líquidos e o uso de medicamentos como antitérmicos ou analgésicos, sempre sob orientação médica.



Tipo 3 da dengue volta a ameaçar moradores de Anápolis, e Saúde lança alerta

HABITAÇÃO

Programa do Governo de Goiás pode trazer casas a custo zero à cidade

Após rejeição no ciclo anterior, município busca integrar iniciativa que já entregou mais de 3 mil casas em 162 cidades

EMILLY VIANA

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) confirmou ao DM Anápolis que o município está entre os 74 com os quais o Governo de Goiás deve firmar parceria para o programa 'Pra Ter Onde Morar - Casas a Custo Zero'. Caso seja contemplada, esta será a primeira vez que a cidade participará da iniciativa.

A informação foi divulgada após a capacitação de equipes técnicas das prefeituras interessadas, realizada na última sexta-feira (17), no auditório do Sindicato das Imobiliárias e Condomínios do Estado de Goiás (Secovi), em Goiânia. O treinamento, que integra o quarto ciclo de credenciamento do programa, detalhou o edital e as etapas do processo de construção das moradias, além de instruir sobre a utilização da Plataforma Conecta Prefeitos.

O programa prevê a construção de moradias com investimento integral do Governo de Goiás, destinadas a famílias com renda de até um salário mínimo. Para participar, os municípios precisam oferecer loteamentos regularizados com infraestrutura básica, onde as casas serão construídas e posteriormente doadas.

Em dezembro de 2024, Anápolis havia sido considerada inapta para receber as casas. Sem detalhar a decisão, a Agehab informou que quatro áreas cadastradas no Jardim Primavera não atenderam aos requisitos mínimos de conformidade. A agência, contudo, não descartou a participação da cidade em um novo ciclo do programa.

Agora, o próximo passo da iniciativa será o sorteio das construtoras que executarão as obras nos municípios aptos, conforme a documentação apresentada e aprovada pela Agehab.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - RETIFICAÇÃO DE ÁREA

WANDER RIBEIRO PALHANO, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO, na forma da lei.

WANDER RIBEIRO PALHANO, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO, na forma da lei, em cumprimento ao disposto no art. 213, § 2º c/c §3º, da Lei 6.015/1973, vem NOTIFICAR a Senhora STEPHANIE O'HANNA EDWARD HAJJAR, CPF 745.528.211-72, proprietária do imóvel denominado "Uma Gleba de terras, situada na Fazenda Olaria ou Capão do Meio, neste município, com a área de 2 hectares, ou seja, 33,05 litros (Matrícula 59.294), para que se manifeste, NO PRAZO DE 15 DIAS, sobre o Requerimento feito por IDELVAN SILVESTRE DA COSTA, que solicita o GEORREFERENCIAMENTO do imóvel denominado "Gleba de terras no 01 (oriunda do desmembramento de uma gleba de terras) da Fazenda Olaria ou Capão do Açude"(Matrícula 69.205). Eventual impugnação deverá ser apresentada por escrito das 08:00h às 17:00h no Anashopping, LUC 100. Av. Universitária, no 2221, Anápolis. PROTOCOLO 190.311.

Anápolis, 14/01/2025.

WANDER RIBEIRO PALHANO
Oficial de Registro de Imóveis

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - RETIFICAÇÃO DE ÁREA

WANDER RIBEIRO PALHANO, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO, na forma da lei.

WANDER RIBEIRO PALHANO, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO, na forma da lei, em cumprimento ao disposto no art. 213, § 2º c/c §3º, da Lei 6.015/1973, fica NOTIFICADO o Senhor CARLOS HOLLAND, proprietário do imóvel denominado "Chácara de no 33 do Loteamento Jardim da Promissão" (Transcrição 41.704 - 2ª Circunscrição), para que se manifeste, NO PRAZO DE 15 DIAS, sobre o Requerimento feito por IDELVAN SILVESTRE DA COSTA, que solicita o Georreferenciamento do imóvel denominado "Gleba de terras no 01 (oriunda do desmembramento de uma gleba de terras) da Fazenda Olaria ou Capão do Açude" (Matrícula 69.205). Eventual impugnação deverá ser apresentada por escrito das 08:00h às 17:00h no Anashopping, LUC 100. Av. Universitária, no 2221, Anápolis.

Anápolis, 14/01/2025.

WANDER RIBEIRO PALHANO
Oficial de Registro de Imóveis

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - RETIFICAÇÃO DE ÁREA

WANDER RIBEIRO PALHANO, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO, na forma da lei.

WANDER RIBEIRO PALHANO, Oficial do Cartório de Registro de Imóveis da Primeira Circunscrição da Comarca de Anápolis/GO, na forma da lei, em cumprimento ao disposto no art. 213, § 2º c/c §3º, da Lei 6.015/1973, fica NOTIFICADA a Empresa S.G.OLIVEIRA, NIRE 52100582918, proprietária do imóvel denominado "Chácara de no 23 do Loteamento denominado Jardim da Promissão" (Matrícula 389)", para que se manifeste, NO PRAZO DE 15 DIAS, sobre o Requerimento feito por IDELVAN SILVESTRE DA COSTA, que solicita o Georreferenciamento do imóvel denominado "Gleba de terras no 01 (oriunda do desmembramento de uma gleba de terras) da Fazenda Olaria ou Capão do Açude" (Matrícula 69.205). Eventual impugnação deverá ser apresentada por escrito das 08:00h às 17:00h no Anashopping, LUC 100. Av. Universitária, no 2221, Anápolis.

Anápolis, 14/01/2025.

WANDER RIBEIRO PALHANO
Oficial de Registro de Imóveis

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

I - Na forma estatutária, ficam convocados os filiados do Sindicato dos Concessionários Distribuidores de Veículos Automotores de Anápolis, para uma Assembleia Geral Extraordinária, específica de Eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Delegados junto a Federação e respectivos suplentes, para o triênio de 04/04/2025 a 03/04/2028, que se processará dentro das seguintes normas:

II - Data 18/02/2025 (1ª. Convocação); horário 14 às 18 horas; local Rua Engenheiro Portela 222, 1º. Andar - Sala 101 - centro - Anápolis/GO.

III - O prazo para registro de chapa é de 10 dias após esta publicação.

IV - O requerimento de registro de chapa será formulado em 3 vias, assinada pelo responsável da chapa, contendo a Razão Social e o nome dos participantes juntamente com cópia do RG, CPF, última alteração do Contrato Social e Comprovante de Endereço.

V - Em 2ª. Convocação - caso não se consiga a presença da maioria absoluta de eleitores em 1ª. Convocação, a eleição se dará no dia 19/02/2025, das 14 às 18 horas, no mesmo endereço (Rua Engenheiro Portela 222, 1º. Andar - Sala 101 - centro - Anápolis/GO)

VI - O expediente da secretaria do sindicato para atendimento dos serviços eleitorais será das 14:00 às 17:00 horas, de 2ª a 6ª. Feira.

VII - Caso haja o registro de chapa única, e, não havendo quórum legal no dia 18/02/2025, ficam os associados convocados para uma 2ª. Assembleia de Eleição, no mesmo dia, duas horas após a 1ª. convocação, com qualquer número (Inciso 1º. Do art. 531 CLT).

Anápolis, 22 de janeiro de 2025.

Munir Caixe
Presidente

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA
NOTIFICADOS: ANDRESSA CRISTINA DO CARMO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO - PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS.

A **REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o número 36.982.375/0001-41, estabelecida na Avenida Brasil Sul, 2480, Vila Santa Rita, Anápolis, GO, na forma da lei, fazem saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por ele NOTIFICA a senhora **ANDRESSA CRISTINA DO CARMO**.

O NOTIFICADO celebrara junto à NOTIFICANTE contrato de promessa de compra e venda tendo por objeto o **apartamento 606, bloco 01** do empreendimento **EDIFÍCIO UNIQUE TOWER**.

Ocorre que o NOTIFICADO firmou em contrato, o pagamento do imóvel mediante recursos próprios e contratação de financiamento bancário.

Contudo, ultrapassado o prazo contratual, não foi providenciado a contratação do financiamento, estando, portanto, em mora quanto ao adimplemento do preço do imóvel.

Assim sendo, fica o NOTIFICADO expressamente constituído em mora, e que, no prazo de 15 (quinze) dias contados deste edital, apresente o contrato de financiamento bancário devidamente firmado junto ao agente financeiro que melhor lhe convir.

Lembrando que os valores devidos ficam acrescidos dos encargos moratórios, além do já previsto a título de reajustamento contratual, razão pela qual requeremos que entre em contato conosco para auferir o valor atualizado do financiamento a ser contratado

Posto isso, caso não ocorra o cumprimento do aqui disposto, o contrato firmado ficará **automaticamente** rescindido de pleno direito nos termos do contrato e artigo 1º do Decreto Lei 745/69 com a redação alterada pelo artigo 62 da Lei 13.097/15, independente de nova notificação.

Em caso de rescisão, será aplicada a multa contratual devida.

Uberlândia, 21 de janeiro de 2025.

REALIZA EMPREENDIMENTOS ANÁPOLIS III SPE - LTDA

VOLTA ÀS ESCOLAS

Estratégias garantem uma transição tranquila para pais e filhos em aulas

Psicóloga explica como lidar com sentimentos de culpa, insegurança e resistência das crianças no período de adaptação

JANAYNA CARVALHO

O retorno às aulas, ou mesmo a estreia de uma criança no ambiente escolar, é um marco na vida de qualquer família. Para os pais, esse momento traz uma mistura de emoções: alívio pela organização da rotina, mas também culpa, insegurança e, muitas vezes, o desafio de lidar com a resistência dos pequenos.

Já para as crianças, o primeiro contato ou o retorno ao ambiente escolar pode despertar ansiedade, medo e saudade de casa.

A decisão de matricular uma criança na escola é, muitas vezes, inevitável devido às necessidades da rotina de trabalho dos pais. Ainda assim, é comum que sentimentos de culpa e insegurança surjam. Segundo a psicóloga Victória Cindy, entender os benefícios dessa escolha é um primeiro passo para aliviar esses pesos emocionais.

“Em relação à culpa, é importante lembrar da necessidade do trabalho e de como isso impacta positivamente a qualidade de vida da família”, explica a psicóloga. “Os pais precisam se lembrar que o contato do filho com outras crianças e pessoas é fundamental para o desenvolvimento dele. Esse ambiente coletivo ajuda a criança a desenvolver habilidades como empatia, cooperação



Aulas na rede municipal serão retomadas na próxima segunda-feira e há dicas para adaptação rápida

e autonomia.”

Já sobre a insegurança, Victória reforça que a escolha da escola é um ponto-chave para tranquilizar os pais. “Escolha uma escola cuja metodologia esteja alinhada com os valores da sua família. É importante que o coração fique em paz quando você entrar no local e que sintam confiança na equipe. A segurança melhora com o tempo, pois confiança é algo construído”, destaca ela.

Muitas crianças, especialmente no início do ciclo escolar ou após longas férias,

demonstram resistência ou até mesmo recusam ir à escola. Esse comportamento, embora desafiador, é esperado. “Se olharmos a situação com os olhos deles, é assustador ir para um lugar desconhecido, ficar com pessoas que nunca viu e fazer coisas inéditas. O processo de adaptação precisa ser gradual”, orienta Victória.

Esse período exige paciência e sensibilidade dos pais. “Os pais precisam acolher os medos das crianças, explicar a importância da escola e não ceder aos pedidos de não ir ou

faltar. Isso vale tanto para os pequenos que estão iniciando a vida escolar quanto para aqueles que estão mudando de turma, professores ou amigos”, reforça.

A decisão de levar uma criança à escola, seja na educação infantil ou em etapas posteriores, depende de múltiplos fatores, como a rotina familiar e o grau de autonomia da criança. Segundo Victória, não há uma idade ou momento exato para iniciar a transição de casa para a escola. “Normalmente, essa decisão surge pela

necessidade do trabalho dos pais ou pela idade da criança, que já exige mais estímulos e interação social.”

Para garantir a segurança emocional da criança durante o período de adaptação, algumas atitudes são essenciais. Victória aponta que é fundamental os pais ouvirem os filhos, acolherem seus sentimentos e orientá-los com honestidade. “Evite sair da escola enquanto eles estão chorando. Isso pode reforçar o sentimento de abandono. Não minta sobre o tempo que ficará longe e, principalmente, seja pontual ao buscá-los no fim do dia.”

A confiança dos pequenos nos pais e na escola é construída com pequenas ações diárias, como a previsibilidade no horário de saída e a honestidade nas conversas. “A criança precisa sentir que pode confiar no adulto, e isso acontece quando ela percebe que o que foi combinado será cumprido”, explica a psicóloga.

Embora a transição para a escola seja desafiadora, ela é também uma oportunidade de aprendizado e amadurecimento para toda a família. Para os pais, é o momento de desenvolver confiança nas escolhas que fazem para o bem-estar dos filhos. Para as crianças, é o início de um processo de socialização e aprendizado que será a base para o futuro.

Anápolis tem confronto com Goiás e busca primeiro triunfo em casa

Tricolor da Boa Vista vem empolgado após vitória fora de casa e quer fazer valer invencibilidade de 21 jogos em seu estádio

RAFAEL TOMAZETI

O Anápolis tem confronto marcado com o Goiás neste sábado (25), às 16h, no estádio Jonas Duarte. Embalado pela vitória diante do Goiatuba, na quarta-feira (22), o Tricolor da Boa Vista vai buscar o primeiro triunfo do ano em seus domínios. Na estreia como mandante, ficou no 0 a 0 com o Vila Nova.

O Galo da Comarca ainda está invicto no Goianão após três rodadas. Na estreia, o time comandado por Ângelo Luiz empatou em 1 a 1 com o Crac, depois ficou na igualdade sem gols com o Tigrão e, por fim, derrotou o Azulão por 1 a 0, com gol solitário de Matheus Lagoa.

O resultado no Sul do estado deu fôlego ao Anápolis, que se firmou no G-8, agora com cin-

co pontos conquistados. O Tricolor está à frente, inclusive, do Goiás, que tem quatro pontos nos primeiros duelos.

O Galo da Comarca chega sem desfalques à partida, e o treinador poderá colocar em campo o que tem de melhor. Em Goiatuba, o XI inicial tricolor teve: Paulo Henrique; Fábio, Igor Souza, Renan e Caxambu; João Afonso, Samuel Michels e Ariel; Matheus Lagoa, João Celeri e Cardoso. A tendência é que a equipe se repita ou tenha apenas alguma alteração pontual.

O Goiás, por sua vez, também chega empolgado pela primeira vitória na temporada. Na quarta-feira, o Verdão derrotou o Goiânia, no clássico Go-Go, e quer manter o embalo. O técnico Jair Ventura, que tem tentado ampliar o entrosamento da equipe, já esboçou um XI base

para o início de ano.

Os esmeraldinos têm atuado com Tadeu; Willean Lepo, Messias, Lucas Ribeiro e Lovat; Marcão, Juninho e Rafael Gava; Arthur Caíke, Facundo Barceló e Edson Carioca. Ventura fez algumas mexidas no meio, como a entrada de Régis, e no ataque, com Zé Hugo, na última partida.

O Anápolis defenderá uma invencibilidade de mais de 19 meses no estádio Jonas Duarte. São 21 jogos sem perder desde o revés para o Ceilândia, em junho de 2023, pela Série D do Brasileiro.

INGRESSOS

Os 2.250 bilhetes do programa Torcida Premiada começaram a ser trocados na quinta-feira (23), e a troca segue nesta sexta-feira (24), das 9h às 18h, e no sábado (25), das 12h às 15h, na bilheteria da arquibancada



Matheus Lagoa na comemoração do gol que deu a vitória ao Galo em Goiatuba

descoberta do Jonas Duarte. O torcedor deve levar a certidão negativa do imóvel para facilitar a aquisição das entradas.

O Anápolis também mantém a política de proibição de camisas ou utensílios de outras

entidades esportivas, sem elas nacionais ou internacionais, em qualquer setor do estádio. A medida, conforme a direção, é válida para todos os jogos do clube da Boa Vista como mandante em todas as competições.